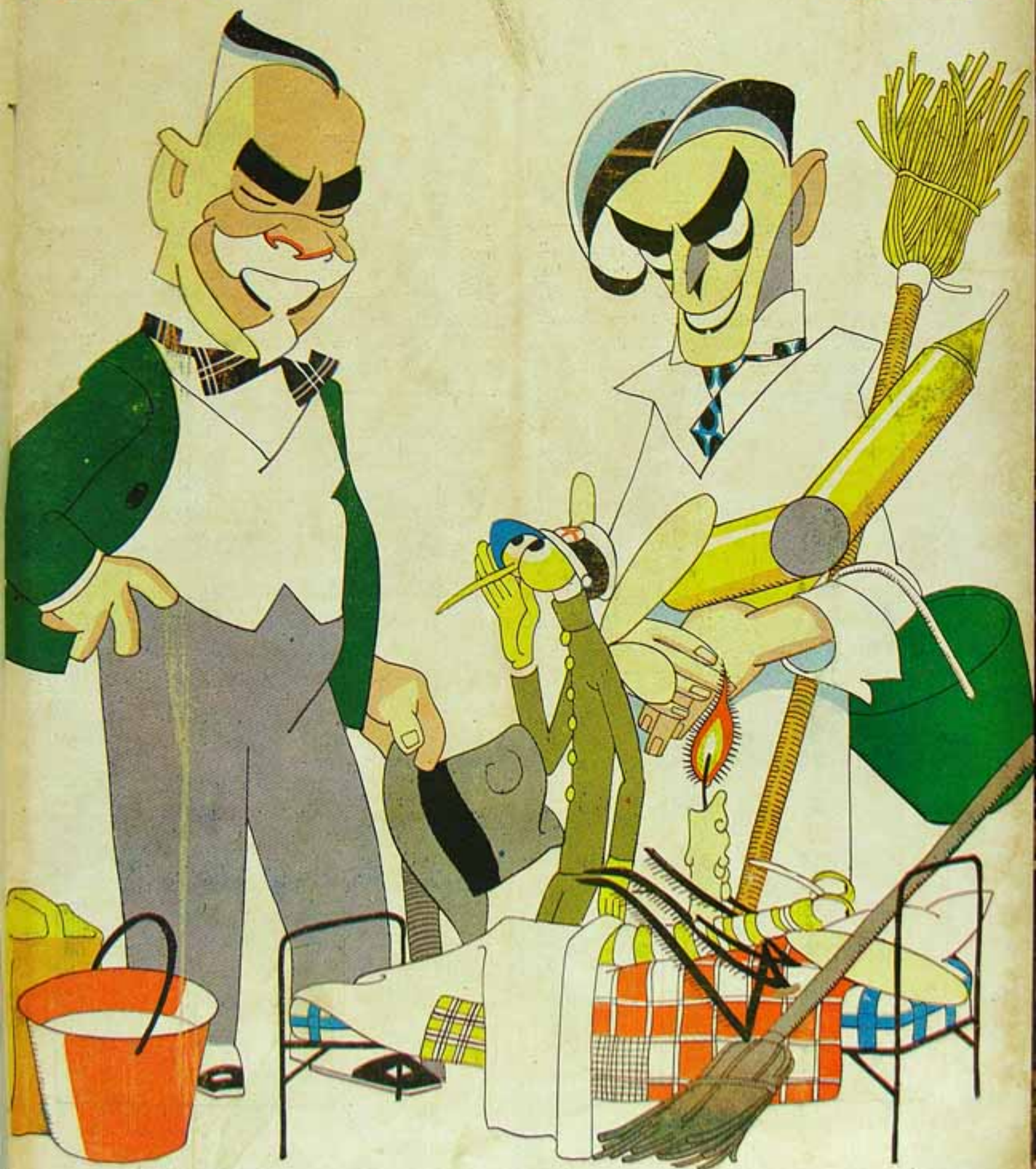


ANNO XXVIII
NUM. 1383

O MALHO

Rio de Janeiro, 16 de Março de 1929

Preço para
todo o Brasil
1 8 0 0 0



A IMPRUDENCIA DO STEGOMYIA

WASHINGTON — Muito bem, "sen" Clementino. Estou vendo que a sua filtagem produz um efeito seguro.

O MOSQUITO RALADO — Qual, "sen" Presidente? O coladinho ficou assim porque morreu, por engano, o senador Miguel Calmon...



NO RIO GRANDE DO SUL — Photographia tirada por ocasião da visita do Dr. Belisario Penna, à Casa de Saúde da Beneficência Portuguesa de Bagé, Rio Grande do Sul. A seu lado está o cirurgião-director do referido hospital bagêense Dr. Mario Araujo e os médicos Drs. Brenno Ferrando, Tade de Godoy, Hugo Ferrando, Jayme Wanderley, Alvaro Jobim e o nosso collega de imprensa Sr. A. Reis.



NO RIO GRANDE DO SUL — O Prof. Brandão Filho e seus assistentes Drs. Mario Kroeff e Carlos Schmitt, quando de sua visita à cidade de Bagé, na Casa de Saúde da Beneficência Portuguesa, daquela cidade fronteiriça, em companhia do cirurgião-director do referido hospital Dr. Mario Araujo e dos médicos Drs. Favorino Mercio, Jayme Wanderley, Camará Martins e Santayana de Lima.



FÓZ DE IGUAÇU — Vapor argentino "Iguazú", no porto



FÓZ DE IGUAÇU — Vista parcial das cataractas Santa Maria



O nosso assíduo leitor Sr. José Horacio Costa, commerciante residente em Colatina — Espirito Santo.

"O MALHO" NOS ESTADOS



O nosso leitor Sr. Oliveira Quintella Junior.



O nosso amigo e constante leitor
Sr. Duilio Janeti

O Malho

(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor-Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000; — Estrangeiro: 1 anno, 85\$000; 6 mezes, 45\$000.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio.

Telephones: Gerencia: Norte, 6.402. Escriptorio: Norte, 6.818. Anuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247.

Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó, 27, 8º andar, salas 86 e 87.

O DESEMBARGADOR PETRA

Quem folheia os empoeirados documentos das bibliothecas e archivos, aos poucos vae adquirindo uma roda de amigos e admirações que muitas satisfações dão ao nosso espirito: são leaes e nos ensinam verdadeiramente a encarar a vida de uma fôrma bem diversa das outras pessoas. Um optimismo singular forra a nossa existencia e dá-nos ainda o ensejo de aprender a julgar e interpretar o meio em que vivemos.

Agostinho Petra de Bittencourt, desembargador e também aposentador interino nos tempos da chegada ao Rio de Janeiro do brigue de guerra "Voador", o mensageiro da proxima chegada da Familia Real Portuguesa, é um dos amigos em questão. Era, na época, Vice-Rei do Brasil o Conde dos Arcos. Verdadeira revolução causou a chegada da Familia Real. Quem estava accommodado com relativo conforto, perdeu o somno, principalmente, quando, á sua porta, via algum dos fidalgos da comitiva real... Quasi se pôde dizer que tal acontecimento foi o exodo dos bem installados! Eram as consequencias da aposentadoria de que o desembargador Petra era funcionario interino. Para que o leitor tenha uma noção do que representava a aposentadoria, diremos como Joaquim Manoel de Macedo:

"A aposentadoria era um arranjo de uns á custa de outros, que se executava em cinco tempos: 1º tempo — O privilegiado dirigia-se ao aposentador e dizia-lhe que precisava da casa tal da rua tal; 2º tempo — O aposentador encarregava a um meirinho de ir satisfazer o desejo do privilegiado; 3º tempo — Sahia o meirinho com um pedaço de giz na mão e, chegando á casa designada, escrevia na porta: P. R. (Principe Regente); 4º tempo — O proprietario ou morador da casa mudava-se em vinte e quatro horas; 5º tempo — O privilegiado aposentava-se e ficava muito á sua vontade." Dirá o leitor que um homem que occupava, embora interinamente, o cargo de aposentador não merece as considerações que fizemos ao iniciar a chronica. Um pouco mais de paciencia e verá que a razão está do nosso lado. Antigamente, como também hoje, as autoridades superiores da administração pagavam pelo mal que não praticavam. Pelos desmandos dos fidalgos da sua formidável comitiva, teve o Principe Regente a sua popularidade abalada; foi, precisamente, um acto do desembargador Petra que, em parte, refreou os abusos e acobertou a pessoa do Principe dos odios attingidos pela cobiça desenfreada dos fidalgos por elle trazidos de Portugal.

Vejamos a maneira de proceder do magistrado que nos mereceu o titulo de amigo. Como o leitor vae ver, o desembargador mereceu condignamente o titulo que lhe demos; vae ver ainda, que elle era um homem ás

direitas: justo, honesto, e cumpridor dos seus deveres, dentro de um criterio severo. Os episodios que vamos narrar estão perfeitamente authenticados por historiadores da tempera de Macedo e outros. Andava já mal humorado, o desembargador Petra com os repetidos abusos praticados pelos fidalgos do Principe, quando, pelo seu gabinete entrou, com certo rompanete, um dos nobres que mais o incommodavam com os pedidos de aposentadoria; pela quarta vez vinha pedir novos favores, porém, foi infeliz; o desembargador estava irritado e deu-lhe uma lição de mestre. Sem responder aos desejos do fidalgo, mandou chamar sua mulher e, em presença do habitual solicitante de favores, foi dizendo:

— D. Joaquina, mandei-a chamar para que serompte; vamos, provavelmente, separar-nos. S. Ex., o nobre fidalgo, aqui presente, pediu-me uma casa, depois outra casa, depois mobilia; agora quer creados; provavelmente, depois, querará mulhier; e, como a lei obriga a obedecel-o, sei obrigado a servir-o. Portanto, minha senhora, é conveniente apromptar-se.

O fidalgo renitente, deante de tanta ironia, sahio enraivecido, indo procurar o Principe Regente a quem apresentou queixa contra o desembargador que ousava contrariar as suas pretensões com debiques. Ignoramos o que se passou entre os dois; o certo é que os abusos terminaram, e as aposentadorias, quando o Principe subiu ao throno, foram reformadas, passando a ser passivas.

Do desembargador Petra, contam os velhos livros um outro caso característico da sua honestidade.

Antigamente a Camara Municipal era quem marcava os preços maximos das mercadorias de primeira necessidade, assim como fiscalisava a qualidade das mesmas.

Havia, porém, naquella mesma época, um mercador privilegiado, que fornecia aos fidalgos mais influentes; era o negociante um velho contrafactor, muito conhecido do desembargador que, por varias vezes, o havia condemnado por vender farinha deteriorada á população e por furtar no peso.

O pistolão, já em pleno dominio no Brasil, veio em soccorro do mercador pirata.

Um bello dia estava o desembargador Petra dando audiencia como Presidente da Camara e Juiz de Fora, quando deante d'elle appareceu o homemsinho das farinhas pôdres trazendo-lhe uma communicação do Ministro ordenando ao Juiz que não incomodasse mais o privilegiado fornecedor da nobreza!

O desembargador recebeu o papel das mãos do cynico mercador, ageitou os oculos e leu o seu conteúdo para si, voltando-se depois para as pessoas que aguar-

davam a vez de serem attendidas, leu em voz alta a ordem ministerial, beijou-a respeitosamente, e disse ao seu portador:

— Póde ir em paz, póde roubar á sua vontade o povo, que o governo autorisa-o a isso; eu não mais o incomodarei, e cumprirei as ordens do governo; poderá, mesmo, furtar ainda mais.

E eis a razão por que os fidalgos continuam aposentando-se no que lhes não pertence e os mercadores a vender mercadorias avariadas e a roubar no peso...

Agora, diga-me, leitor merece ou não titulo de amigo o desembargador Petra?

ADALBERTO MATTOS.

O ALEIJADINHO

O Aleijadinho eu o conheci Rachitico, escavelradinho... Um miserando, o pobre do menino... Andrajoso, rötinho... Aquelle semblante de criança, tornado velho... Era triste vel-o...

E assim, o desventurado menino-mendigo era bem a imagem soturna do Abandono... Uma victima precoce da Miséria... Um olvidado da sociedade hypocrita e egoista...

Pobre menino!... Ora aqui, ora ali, no frio lagedo ou numa esquina, elle esmolava o pão... Rogava, pedia "pelo amor de Deus"... Aquella voz pungente parecia um longo gemido que elle soltava, ao sentir sobre o seu corpinho emmagrecido e lasso, o assentar das ferreas tenazes da Miséria; a sua voz pedinte era triste, commovente...

Eu parecia-me ouvir, na voz mendiga daquelle pobrezinho a voz tetrica da Dôr, encarnada no seu magro, magrissimo corpo de criança, symbolizada na misera figura daquelle menino infeliz... Contristava-me... Lacerava-me o coração...

Era assim... Dias sem conta iam-se successivamente, na successão normal da marcha da vida... E no frio lagedo ou numa esquina, elle, o Aleijadinho, o desherdado da Sorte, mendigava o pão...

Hoje, o Aleijadinho não pede esmolas... Não o vejo mais... Ninguém mais o vê... A Dôr o abandonou... A Miséria não mais o quiz... Chamou-o, emfim, a Morte...

ASDRUBAL VIBRA.

UM ARTISTICO LIVRETO DE RECEITAS CULINARIAS

A fabrica de Massas Alimenticias Aymoré Ltda. organizou e está distribuindo um livreto de receitas culinarias de grande utilidade e, por isso mesmo, dedicado á dona de casa. Trata-se de um trabalho feito com todo o carinho, impresso artisticamente em polychromia, de molde a constituir um prazer mesmo para os leigos que o folheiam. Após a introdução, que diz da utilidade pratica do folheto, uma chronica leve e interessante nos conta a origem das massas alimenticias, com raizes numa encantadora legenda chinesa.



ORA BOLAS



SEJA POSSIVEL



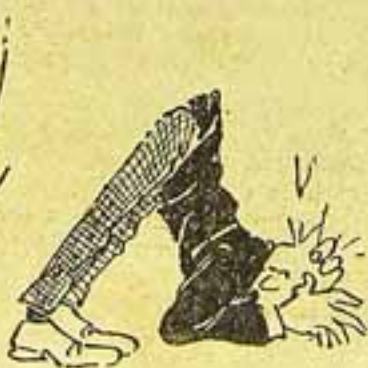
QUE



EU NÃO CONSIGO



LIVRAR-ME



DESTE



DESGRACADO



D'UM GATO



BAYER

MITIGAL

Extingue promptamente as

COCEIRAS

Mortes Repentinas

Ex-me periodo de
sanidade

De vez em quando tem-se noticia da morte de um amigo ou de pessoa de nossas relações e que nos vem causar dolorosa impressão, sobretudo quando se trata de pessoa jovem e de aspecto sadio. Quasi sempre estas mortes resultam de lesões adiantadas dos rins, ignoradas das victimas e e seus parentes.

Nos Estados Unidos as companhias de seguro para evitar estes lamentaveis imprevistos, crearam um corpo medico que, periodicamente, examina, de graça, os seus assegurados, para desvendar os males que estão se processando insidiosamente, no sentido de combatel-os logo no inicio. Os resultados deste exame têm sido evidentes.

Do mesmo modo está se tornando, cada vez mais commum, como medida de defesa dos órgãos urinaes, o uso dos comprimidos Bayer de Helmitol, que dissolvidos em agua com assucar apesentam o agradável sabor de limonada. O Helmitol, além de eliminador de acido urico, é um precioso desinfectante da bexiga e rins.

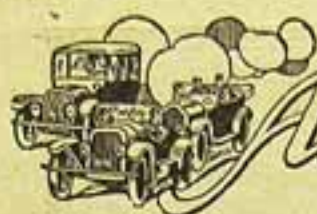
Com este cuidado evitam-se muitas perturbações graves destes órgãos eliminadores e, por consequência, muitas mortes repentinas.

O cimento armado do organismo humano

Pode-se dizer, sem receio de errar, que os saes de calcio representam, no organismo humano, o papel do cimento empregado nos edificios modernos. Basta o organismo humano desprover-se da indispensavel quantidade de saes de calcio para elle ficar em estado de menor resistencia.

Os ossos constituem as partes duras do corpo e representam o arcabouço sustentador das partes molles. O organismo precisa se abastecer constantemente de calcio para que o esqueleto se mantenha forte. O menor deficit neste elemento manifesta-se, logo, pelas caries dentarias e, nas crianças, tambem pelas fracturas osseas; bem assim nos adultos e na crianças por muitas outras manifestações como sejam: fraqueza, insomnia, nervosismo, desânimo, palpitações nervosas, diminuição da memoria, etc.

Para combater este deficit, muito commum em certas regiões do Brasil, onde os alimentos são pobres em saes calcareos, o melhor "medicamento-alimento" é a Candiolina Bayer que constae o verdadeiro cimento armado para reforçar os edificios de carne e ossos.



Automobilismo



CONSELHOS AOS AMADORES

É simples comprehender ser muito mais fácil pôr um automovel em marcha em terreno plano do que numa rampa. Neste ultimo caso, o esforço do motor é evidentemente maior.

Sendo a rampa que se tem de galgar muito íngreme, convém calçar por detrás as rodas trazeiras, afim de que se possa alargar os travões; desligue-se a união de fricção e accelere-se o motor; engrenada a primeira velocidade, engate-se progressivamente a união, deixando-se o carro attingir a velocidade normal, para, então, mudar-se para a segunda velocidade e desta para as seguintes.

A rampa sendo suave, accelera-se o motor, mantendo o travão apertado enquanto se liga a primeira velocidade. Vae-se em seguida, alargando a pouco a pouco a alavanca do travão á medida que se liga a união de fricção e se accelera o motor. Estas tres operações devem ser feitas simultaneamente. D'ahi passa-se á segunda, á terceira velocidade, etc.

Na mudança de uma velocidade inferior para uma immediatamente mais alta, deve-se desembraiar completamente, alliviando o accelerator, pôr a alavanca de mudança de velocidade no ponto neutro, mantendo-a nessa posição num curto instante e engrenando, successivamente, nas velocidades seguintes. Em caso contrario, de mudança de uma maior para uma outra menor velocidade, deve-se desembraiar e alliviar o accelerator, pondo a alavanca em ponto neutro, embraiaando e accelerando; seguidamente, desembraia-se, mudando rapidamente a velocidade, embraiaando e accelerando de novo.

EXPOSIÇÕES AUTOMOBILISTICAS NA EUROPA, EM 1929

Em Marselha — A Camara Syndical dos Constructores de Automovel vae promover um Salão, entre 6 e 16 de Março.

Essa exposição promette grande brilho, por ser Marselha um port de consideravel importancia commercial.

Em São Sebastião — Também em São Sebastião, a famosa cidade hespanhola, onde se realisam corridas automobilisticas verdadeiramente tradicionais, vae effectuar-se uma Exposição, cujo dia ainda não foi marcado. Está em estudo o projecto respectivo.

Em Londres — Apesar de correr a noticia, de que dagora por diante só de dois em dois annos se realisaria o Salão de Londres, parece certo que este anno terá logar o grande e tradicional certamen.

Em Compenhague — Haverá nesta cidade duas exposições importantes, a primeira, de 22 de Fevereiro a 3 de Março, para automoveis de turismo e accessorios; a segunda, de 9 a 17 de Março, para carros industriaes, accessorios e pneus.

NO CORAÇÃO DA AFRICA

Não ha exaggero em affirmar que o automovel, nas suas multiplas formas, desde o carro de passeio aos caminhões, constitue o maior factor de progresso, hoje em dia. Uma velha lei sociologica affirma que os povos progridem na razão directa dos meios de comunicação com os povos vizinhos.

Uma nação insulada, separada pelas condições naturaes ou pela barreira dos preconceitos, das correntes de pensamento ou de acção que agitam ou enriquecem os outros povos, está condemnada a desaparecer. O vehiculo que lhe varar as fronteiras, porém, e a puzer, a despeito da natureza e dos homens, em contacto com o mundo, pôde merecer o nome de carro do progresso.

É assim o automovel. Independentemente de trilhos, chega a escalar cousas a que só a imaginação humana, arrojada ou generosa em extremo, chama de estradas, e a sua appareição constitue uma grande realisação ou uma grande promessa.

Recentemente, um explorador, que partira de Dakar, na costa occidental da Africa, para Tumboctú, no Sudão Francez, encontrou, em pleno coração do Senegal, numa região cuja unica fonte de riqueza é a plantação do

amendoim, um caminhão General Motors, solitario e heroico, empregado no transporte desse producto aos portos do littoral.

Esse achado, que o encheu de espanto, é bem um indice da universalidade desse carro, cuja capacidade de vencer mãos caminhos fel-o popular em mais de cem paizes do globo. Constantes melhoramentos permitem aos ultimos modelos mais baixo custo de manutenção por tonelada-kilometro. Introduzido naquella região, o trabalho que era feito antes penoso e demoradamente, ás costas dos negros, é agora economico, pratico e rapido.

Esse caminhão, bandeirante que appareceu no coração do Senegal para dar ao seu modesto commercio de amendoins um grande impulso, vale por alguns poemas e por certas instituições de caridade...

O GRANDE PREMIO DE BORGONHA DESTE ANNO

Esta prova franceza, uma das mais importantes da vida desportiva dos nossos dias, deve realisar-se a 9 de Maio do corrente anno.

Ella será disputada numa distancia de 600 kilometros approximadamente, já estando feita a inscripção, para a sua disputa, de nomes de alta significação automobilistica como os de Janine Jenky, Morel, Miche, Treunet, etc.

Na mesma prova será disputada a taça Repusseau, nome pelo qual passa a denominar-se a antiga prova taça Hartford.

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE AUTOMOBILISMO NO CAIRO

Acaba de realisar-se, no Cairo, a Segunda Exposição Internacional de Automobilismo organizada pelo Real Automovel Club do Egypto.

A comissão de organização estava assim constituída: D. E. Casdagli, Paulo Corn Pastour, Tonad Abaza Bey, Gabriel Takla Bey, João Vallet e Ralph S. Goen.

Foi commissario geral o Sr. Alevandre Comanos, secretario geral do R. A. C. E.

MARATAN

Saude Publica e recetado pelas Sumidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e Impureza de sangue Digestões Difficeis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ouriveis, 88.

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphatado) Elixir Indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo Franca — EXCELLENTE RECONSTITUINTE — Aprovado pela

Os Perigos da Vida

Como os Rins Ficam Doentes

Doenças do Coração

Comer Muito! Beber Demais!

Quando tiver praticado alguma imprudencia ou extravagancia, comido demais, bebido muito Vinho, muita Cerveja, Licores ou outra qualquer Bebida Alcoólica, para não apanhar alguma indigestão ou outro Desarranjo do Estomago, do Fígado, do Baço e intestinos, convém muito tomar á noite, quando for dormir, Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre** em meio Copo de Agua!

Quem sofre de indigestão, de Perturbações do Estomago e Fermentações Toxicas dos intestinos está muito arriscado a pegar as mais Graves Molestias do Coração, da Cabeça, dos Nervos, do Sangue, do Fígado, dos Rins e a terrível Arterio-Esclerose.

Para não padecer tão dolorosas Doenças, tenha o seu Estomago e intestinos sempre bem limpos e bem tonificados, usando **Ventre-Livre**

Estomago Sujo

A's vezes, sem saber porque, nós nos sentimos de repente muito incomodados e indispostos, com Moleza e grande Abatimento Geral, com Mal Estar em todo o corpo e Preguiça para fazer qualquer Esforço, até Dores e peso no Estomago, na Cabeça e no Ventre, enfim sem vontade nem coragem nenhuma de trabalhar!

Sempre que estas Perturbações aparecem assim de repente, a pessoa deve ter logo certeza de que o seu Estomago e intestinos estão muito Sujos e Cheios de Materias Putridas e Toxicas, e neste mesmo dia comece a usar **Ventre-Livre** meia hora antes do Almoço e do Jantar, para evitar que apareça qualquer Complicação

Perigosa e Molestia interna ou Externa!

Ventre-Livre é o Remedio de Confiança para tratar Prisão de Ventre, a inflamação da Mucosa do Estomago, Vontade Exagerada de Beber Agua, Fastio e Falta de Appetite, Gosto Amargo na Boca, Vomitos Causados pela indigestão, Arroto, Gases, Dores, Colicas, Fermentações e Peso no Estomago, Dores, Colicas e inflamação intestinal causada pela demorada retenção de Resíduos Putridos e Toxicos dentro dos intestinos, Dores, Colicas no Fígado e Hemorroidas causadas pela Prisão de Ventre!

Olhe

Ventre-Livre Não é purgante

Os Medicos sabem que os **Purgantes**, principalmente as **Agua Purgativas**, os **Saes Purgativos**, os **Pós Purgativos**, os **Xaropes Purgativos**, as **Capsulas Purgativas**, as **Tinturas**, **Pastilhas**, os **Oleos Purgativos**, os **Azeites Purgativos** e as **Pilulas Purgativas**, são todos violentos irritantes e, com o tempo fazem piorar os Doentes, inflamando e causando Grande Mal aos intestinos, Estomago e Fígado!

Ventre-Livre é um **Vigorizador Especial** das Camadas Musculares dos intestinos e exerce uma acção muito salutar sobre a Mucosa do Estomago e Funções do Fígado!

Por esta razão **Ventre-Livre** faz sempre Muito bem a todos os Doentes!

Use **Ventre-Livre** que os resultados serão esplendidos e garantidos!

Tem Gosto Muito Bom!

Não Esqueça Nunca:

Ventre-Livre Não é purgante

O CARNAVAL

EM SEUS ASPECTOS

Carta á prima Laura.

Recebi, minha encantadora prima Laura, por uma destas manhãs mornas de Março, a sua delicada cartinha, pedindo-me notícias do Carnaval e declarando o seu pezar, a sua grande magua por não ter querido o primo Alfredo, "o esquisito do seu marido", trazê-la para o Rio — onde, neste momento, soffremos, todos nós, as ardências do verão, — para o fim especial de assistir aos festejos de Momo. Esse homem severo, que os Fados benignos lhe destinaram para marido; esse rapagão alto, de suíças, que anda sempre de botas a lidar na roça, achou mais prudente conservar a sua mulherzinha, com a sua innocencia e as suas mãos brancas, a regar os potes de malva cheirosa e de gerânios das janellas da fazenda, a introduzi-la, com um vestido decotado, no baile do Copacabana-Palace.

Andou bem? Andou mal? E' o que vamos verificar no decorrer desta missiva.

Contra essa resolução, que a minha doce prima classifica, tremula de colera, de arbitrariedade e passadista, revolta-se a sua sensibilidade, manifestando-se a revolta nesta queixa, que ora recebo, em forma de carta. Por isso solicito-me que lhe dê, como compensação, uma noticia colorida e verdadeira do que foi o Carnaval, deste anno, no Rio de Janeiro.

A prima Laura, certa, não reflectiu que me deixa, assim, extremamente constrangido. Noticia colorida e verdadeira? Verdadeira, talvez possa eu, com esta rude sinceridade que tão máos quartos d'hora me tem feito passar na vida, lhe dar uma informação através do desalinho do estylo que não deve contar em cartas intimas e familiares. Mas colorida? Ah! está uma grande difficuldade, prima! Para isso seria necessario possuir recursos, que não possuo, de escriptor, que não sou. Tão constrangido me deixa a prima Laura com essa exigencia que, com o intuito de satisfazê-la não hesitei em appellar para o auxilio do lapis vigoroso e evocador deste curioso e simples artista que é Roberto Rodrigues, que lhe irá dando, em quadros successivos e suggestivos, a idéa do que foi, em resumo, o nosso Carnaval.

A prima Laura talvez estranhe a forma publica desta carta. Apresso-me, todavia, a declarar-lhe que esta publicidade não implica numa desconsideração pessoal. Muito ao contrario. E' a melhor maneira que encontrei para supprir as deficiencias de um estylo que, só por si, não bastaria para satisfazer os seus desejos, e de uma observação que, por miniguada e pouco percusciente, não alcançaria os objectivos, que tenho em mira, de dar-lhe, em forma viva, plastica e tangivel, uma idéa exacta, uma resolução luminosa dos dias chuvosos e das noites mysteriosas do Carnaval. Póde, deste modo, verificar a prima que a minha intenção foi a melhor possivel, do que me vae resultar immediatamente o seu perdão.

* * *

Assim sendo, peço que faça descer as suas longas pestanas sobre as referidas illustrações. Aqui estão as curiosas impressões de Roberto Rodrigues, entre as quaes avulta naturalmente, a deste pobre carioca, que passou a correr, durante quatro dias de interminaveis aguaceiros, pelas ruas lamacentas da cidade, sem um refugio em que se abrigasse, exposto, em forma dolorosa e lamentavel, ás inclemencias do tempo, molhadinho como um pinto, sem um nickel no bolso para se servir de um automovel, mas cantando, imperturbavelmente:

"Sou da fuzarca
Não nego, não..."

Pobre carioca...

Eu sahi, como toda a gente, nas raras estiadas dos quatro dias famosos, para o meio da rua. Não lhe conto nada, prima. Quanta coisa esquisita! O carnaval com a nova mentalidade que, após a guerra, domina o mundo, vae se transformando radicalmente, nesta nossa muito heroica e leal cidade de S. Sebastião. Isso, aliás, não é nenhuma novidade para mais ninguém. Os chronistas carnavalescos, até mesmo os chronistas literarios, estão fatigados de apreçoar esta verdade. Antigamente, quando a escola era risonha e franca, isto é, quando ainda havia a no-



J. A. BAPTISTA JUNIOR ESCRIVEU

CARIOCA

MODERNO

ção de um pouco de respeito e de consideração entre pessoas que se não conhecem e que uma fatalidade atrai para uma mistura na via publica ou nos salões, — antigamente, dizia eu, cara prima, toda gente podia vir descansadamente para a rua sem receio da pilheria pesada, da chufa obscena, do desenvolvimento espantoso da classe desunida dos bolinas, e das apalpadores. Eu ainda sou dessa época, prima. Reconheço-me hoje um fossil, em face das modernas idéas que vigoram n's nossos dias e das attitudes innovadoras que imperam. As famílias saíam em fantasias bizarras ou discretas, mas tranquillias quanto ao respeito publico. Hoje, prima, consulte o lapis do Roberto... E' uma semvergonhice, uma *dévergondale*, como dizia Mr. de Prudhomme...

Mas, com isso não vá, prima, acolher no seu cerebro innocente, a idéa de que sou um feroz moralista. Não é não! Longe de mim esta preocupação ridicula. Sou um rapaz que procura andar com o andar dos tempos e tirar até o seu partidozinho de certas facilidades... Sou o primeiro a confessar a minha fraqueza... Mas eu estou aqui, para constatar factos. E' esta hoje a minha missão. Mesmo por que, foi, neste sentido, que a prima Laura pediu uma informação.

Nesta ordem de idéas devo dizer-lhe que, comquanto tolerante para a conducta que cada qual entenda de imprimir ás suas attitudes, o que mais me surpreendeu, neste carnaval, foi a preocupação dos homens se vestirem de mulheres, e bem assim, das mulheres se vestirem de homens. Essa preocupação foi generalizada. Já o anno passado, o genero travestido, para ambos os sexos, começou a botar as manguinhas de fóra. Este anno foi uma *saloperie*... Nunca se viu uma cousa assim, minha prima! Eu não saberia como essa sua face pura poderia assistir, sem corar, á passagem de um desses bandos que foram numerosos. O caricaturista Fritz publicou n' "A Manhã", de quinta-feira, uma *charge* candente a respeito do facto que elle observou, como todos nós. Ora, prima, que conclusões podemos tirar de tal degenerescencia? A minha penna hesita... Temo offender a sua pudicice. Mas,

com o devido respeito, ousou dizer que o facto traduz um triste signal dos tempos. Por esse caminho, onde vamos parar? Será que o homem por insufficiencia viril, está cansado do proprio sexo? E as mulheres, minha Amiga? Que pensam ellas da vantagem de ser homens? Olhe que os proprios homens não parecem contentes com a condição que a natureza lhes impoz...

Mas, deixemos estas considerações pouco proprias para os olhos de uma senhora virtuosa — e passemos aos bailes. O baile foi, este anno, o *clou* do carnaval. A chuva que tanto embaraçou o transito nas ruas, favoreceu consideravelmente o desenvolvimento dessas reuniões nos hotéis, em theatros, nos clubs e nos casinos. Comquanto o meu particular amigo e companheiro de turma na Faculdade de Direito, o Dr. Coriolano de Góes, baixasse ordens severas no sentido de obter a maxima decencia das fantasias que procuravam escalar os salões, houve sempre meios e modos de illudir a vigilancia policial. Então, a começar pelo Copacabana e a terminar alli no modesto Theatro Carlos Gomes, a licença alcançou os extremos da previsão humana. Pouco se lhe dava, á menina de familia de dezoito annos ou aos cavalheiros ou cavalheiras mais idosos que a acompanhasssem que a sua virgindade se roçasse ás carnes flagradas das mais conhecidas *trotteuses* de certas ruas bem conhecidas. A bilheteria dos hotéis e dos clubs não exigia attestados de conducta dos tomadores dos seus bilhetes de entrada... Dahi a mistura, o tumulto, a salgalhada... O nú imperou, minha Amiga. Mas desabusadamente. E o alcool e a *chloretyla*, por fim, quando uma demasiada condescendencia de parte a parte, completaram a obra.

E eis ahi, minha boa prima, a *voi d'oiseau*, nestas mal traçadas linhas, a impressão que me pede sobre o carnaval. Antes, porém, de pingar o ponto final, peço-lhe permissão para declarar-lhe que não lamento o facto de não ter podido vir. Não perdeu nada com isso. A prima representa



ROBERTO ROLDRIGUES DESENHO

no recato dos seus hábitos e na tranquillidade da sua vida roceira, na sua honestidade, na apurada educação que recebeu dos seus pais, um patrimônio moral de inestimável valor — o tipo da senhora brasileira, cujas virtudes não foram ainda alcançadas nem manchadas pelo desregramento contemporâneo. Conserve-se, prima, na fazenda, formando a felicidade de seu marido e criando, esses lindos pimpolhos que são os seus caros filhinhos, e não pense no Carnaval.

E' o que lhe diz, com o maior respeito, o primo admirador

A estação de cura...

(Installou-se uma Alfandega na capital de Minas.)

O CONTRABANDISTA — Ah! meu amigo... Vou deixar o "serviço". O medico da Santa Casa me disse que eu estou tuberculoso.

O OUTRO — Não faça isso! Vá "trabalhar" em Bello-Horizonte...



Fritz

nas boas casas
encontrara' VExia.

AGUA DE
COLONIA
BRILHANTINA
EXTRACTOS
LOÇÕES
PO' DE ARROZ
SABONETE
PASTA PARA
DENTES

e outras productos
do perfumista

Roger Lheranny
distribuidores

A.M. BITTENCOURT.
rua 15 de Novembro. 36 A
S. PAULO

URODONAL

dissolve o ácido urico

"O Urodonal" Fabrica-se em
Grannullado e Pastilhas

17

Grandes Premios



Gotta
Gravella
Sciatica
Artério-
Esclerosis

Lava o Fígado
e as Articulações
Dissolve o ácido urico
Activa a Nutrição
e oxyda as Gorduras

Etablissement CHATELAIN
2 bis, Rue de Valenciennes, PARIS
e todas as pharmacies

GYRALDOSE

Para os cuidados intimos das senhoras

Excellent product
sem toxicidade des-
congestionante
anti-leucor-
rheico, sec-
cativo e ci-
strisante.



17
Grandes Premios

Etablissement CHATELAIN
2 bis, Rue de Valenciennes, PARIS
e todas as pharmacies

O antiseptico que todas as Senhoras
devem ter em seu toilette

Depositaros exclusivos para o Brasil: — ANTONIO J. FERREIRA & CIA. — Caixa postal, 624.

AVISO: Recusar todo e qualquer producto CHATELAIN que não tenha a etiqueta AZUL, assignada "FERREIRA"
e cujos prospectos sejam em lingua estrangeira.

Conselho d'Amigo...

Os Vinhos de Adriano Ramos Pinto!

Molestias de Crianças
XAROPE
DE
RABÃO IODADO
de GRIMAULT e C^a
de PARIS



Mais activo que o xarope antiscorbutico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os maos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os iodoretos de potassio e de ferro.

Nas principais Pharmacias

Xarope Phenicado de Vial

Destroa os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidao et Influenza.

Deposito: 8, r. Vivienne e nas principais Pharmacias.

OS CIGARROS INDIOS
DE
GRIMAULT e C^a

fazem desaparecer

**ASTHMA
OPPRESSÃO
INSOMNIA
CATARRHO**

Em todas as
Pharmacias

VENDA PER ATACADO
8, Rue Vivienne
+ PARIS +



**VINHO E
XAROPE**

DE
DUSART
de Lactophosphato de Cal



O XAROPE DE DUSART é receitado a todas as amas de leite durante a criação, ás crianças para fortalecê-las e desenvolvê-las, assim como O VINHO DE DUSART é receitado para a Anemia, cores pallidas das donzelas, e ás mãis durante a gravidez.

PARIS: 8, rue Vivienne e em todas as pharmacies

**DORES UTERINAS
UTEROGENOL
FALTA DE MENSTRUACÃO**

FRAQUEZA é signal de uma condição cansada, um prenuncio de molestia.

Fortifique o seu systema tomando o

**XAROPE DE
FELLOWS**

Leiam CINEARTE

CONSULTORIO MEDICO

ROMANTICA (Rio) — O tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumothorax artificial consiste na insuflação de um gaz (azoto) na cavidade da pleura para provocar descolamentos do pulmão, que torna sobre si mesmo graças à sua elasticidade e à supressão do valvo pleural.

O gaz provoca uma compressão do pulmão que determinaria modificações circulatorias, trophicas, susceptíveis de ter uma evolução favorável sobre as lesões, mas os resultados felizes do pneumothorax artificial explicam-se-iam sobretudo pela immobilização do pulmão. O tratamento deve ser guiado pela radiographia. O pneumothorax é indicado nas lesões unilateraes, quando não ha adherencias da pleura e no principio das lesões graves.

ALVINA (São Paulo) — Aconselho int. a seguinte fórmula:

Iodo de sódio, 10 grs.; tintura de guaraná, 10 c. c.; Tintura de estrophantus e Agua distillada, ãa 5 c.c.

Tome XV gotas às refeições, em um calice d'agua.

Injeções de Iodinjectol Jammes. Exercício a pé (marcha de seis kilometros por dia).

LORD JIM (Santos) — A fraqueza genital é perfeitamente curavel (trata-se na maioria dos casos de um desvio de função da prostata — blemo antiga e mal curada, onanismo, etc.). Aconselho injeções sub-cutaneas diarias de *Sero lipotrophico Masculino* e, às refeições, dois comprimidos de *Yohidrol Riedel*. Massagens da prostata (diathermia).

MARIPOSA (Rio) — Acredito que tenha razão para ser pessimista. A sua carta revela um sentido agudo da vida e uma sensibilidade de artista. A philosophia sensualista do seculo vinte conduz-nos à doutrina dos temperamentos tão em voga antigamente e nos faz voltar às velhas theorias alchimisistas da unidade do universo.

Uma série de livros scientificos modernos tende a provar que cada individuo possui seu typo chimico emotivo e que a cada idéa corresponde sua chimica. Ha uma unica energia que se degrada, seja a materia, a carne ou o amor. Póde-se ser amoroso da carne, mas se deve ser mais da alma, este seu pensamento é de pura essencia platônica.

Pergunta-me pelo meu romance? Acabo de publical-o. Int'ula-se *Depois do Paraíso...* e é um romance de amor.

L.I.L.I. (Rio) — Recomendo-lhe a seguinte fórmula: Uso int.:

Raiz de ipeca, 50 centigs.; Simaruba, 4 grs.; Agua fervendo, 120 c. c.; Góttas negras inglezas, 20 gotas; Xé de ratanhia, 30 grs.

Para tomar uma colher de sopa de 2 em 2 horas.

Regime alimentar: Repouso. Injeções sub-cutaneas de *Parol*.

CALVO (Pinda, São Paulo) — Use o *Biotrichol* Silva Araujo.

MARINA (Rio) — Só com exame.

DR. VEIGA LIMA

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao **DR. VEIGA LIMA** — Consultorio: Av. Rio Branco n. 143 — 2º andar — Rio de Janeiro. A's 2 horas. Tel. Central 3627 — Caixa Postal 2316 ("Imprensa Med'ca").



Breve,
GRANDE CONCURSO DE
SÃO JOÃO D'“O TICO-TICO”

AS IMPRUDENCIAS DIGESTIVAS

devem ser evitadas, porém, se por casualidade comer demasiado d'um prato que favoreça, d'um prato pesado que faz demorar a sua digestão, tome meia colher de café de *Magnesia Bisurada* num pouco de agua quente e o seu mal estar desaparecerá quasi immediatamente. A mais pequena mudança nos seus habitos de refeições póde provocar um excesso de acidez e a *Magnesia Bisurada*, graças à sua composição alcalina, neutralizará esta acidez e supprimirá o azedume, azia, pesadume, dilatações de estomago e outros incommodos que poderiam vir depois. A *Magnesia Bisurada*, que é inoffensiva e facil de tomar acha-se á venda em todas as farmacias.

“Guia pratico do pequeno lavrador”

Num paiz como o Brasil em que a educação agricola deve constituir a preocupação maxima dos dirigentes, por isso que na lavoura está a nossa riqueza e finalidade, os livros como o *Guia Pratico do Pequeno Lavrador*, do Dr. Nilo Cairo, merecem ser divulgados por todas as fórmulas.

Verdadeira biblia para os que mourem nos campos e professam a industria que Emerson chamou sublime, este verdadeiro compendio de utilidades merece ser considerado pelos nossos lavradores, como um utensilio indispensavel á vida rural e tem nella manifesta serventia.

Condensando em suas 500 paginas interessante materia referente á agricultura, a começar pelas noções dos materiaes para construção das casas, divisas, cercas, telhas e paiões, caminhos, fossas, etc., o excellente trabalho do Dr. Nilo Cairo, cuja edição bem cuidada honra os editores C. Teixeira & C., de São Paulo, está copiosamente illustrado e revela, mesmo aos conhecedores mias argutos das nossas cousas, muita novidade.

Além da parte dedicada á fructicultura, bastante desenvolvida, são particularmente dignas de registo, as notas sobre o guaraná, o milho, a mandioca, a ipeca, a salsaparrilha e o palmito.

No capitulo referente ás especiarias ha ainda muitos ensinamentos uteis, porém, toda a obra pela sua homogeneidade, está repleta de lições praticas e de interesse não só para os pequenos como os grandes lavradores, que muito aprenderão nas paginas deste livro admiravel.



Leisner
Cinearte

a melhor revista cinematographica que se publica nesta capital.

COMPLETO SORTIMENTO DE CANETAS



OFFICINA PROPRIA PARA CONCERTO DE QUALQUER MARCA
DIAS LEONIDAS & Cia.

R. Republica do Perú, 123 — Antiga Assembléa

THEATROS

GRAVE AMEAÇA

A propaganda que ora se vem fazendo, em torno do film sonoro e do film falado está produzindo alarma no meio theatral. Até a hora de fecharmos a presente edição não havia chegado, no entanto, ao nosso conhecimento, nenhuma comunicação convocadora de assembleia geral extraordinária do solerte Gremio dos Artistas Theatraes do Brasil para tratar do momentoso assumpto.

Ha razão para alarma. O film falado ou sonoro dará o golpe de morte no theatro, no dia em que todos os cinemas puderem offerecel-os ao publico. Quizemos, a respeito, ouvir algumas das nossas mais conspicuas figuras de theatro.

Procurámos, em primeiro lugar, o actor Pinto Filho:

— Não creio nessa historia de film falar, cantar e tocar musica...

— Mas é facto...

— Que o seja! São films feitos nos Estados Unidos...

Quasi ninguém no Brasil sabe americano:

— Inglez, Pinto Filho!

— Ou isso!

— Mas os sonoros? Os com musica, que dispensam orchestra...?

— Será preciso traduzil-os!

— Traduzir musica, Pinto Filho?

— Então? Não está ahí o Guarany, musica brasileira fraduzida em italiano?

Tinha razão.

Corremos á Margarida Max.

— O caso não me affecta. O tal Movietone é uma especie de gramophone. Ora, não ha gramophone que possa commigo!

Tinha razão...

Buscamos a Alda Garrido.

— Póde ser que faça mal ao theatro, a mim não; Alda Garrido não é theatro...

— E' circo?

— Também, não! E' excentricidade... E a minha companhia é formada, sempre, de artistas excentricos, como sabe.

Tinha razão!

Corremos á cata do Procopio, que anda com a mania de perseguição.

— Ah! meu caro, o que quer? Combatem-me de todas as maneiras! Não querem que eu eduque minha filha como manda a Santa Madre Igreja, e, agora, trazem para a Avenida comedias gramophonicas como as minhas! Vou agitar de novo a classe e proclamar que o invento americano visa, apenas, a minha pessoa, a minha individualidade.

Tinha razão...

Foi a vez da Aracy Côrtes.

— Qual Movietone, qual Vitaphone, qual nada! Invenção americana lá se compara com... a invenção portugueza? Movietone... Movietone... Mas, seja franco! Move... assim?

Entravamos pelo terreno da technica e não quizemos dar nossa opinião, que não era de entendidos. Interrompemos a entrevista por um instante, fomos buscar o Sr. Alberto Rosendal, director da Fox Film do Brasil, propagandista do Movietone, que é da Fox, aparelho de que conta maravilhas, pois que o viu funcionar em Nova York. Levamol-o á presença da querida actriz brasileira. O Sr. Alberto Rosendal, no mesmo instante, entregou os pontos. Confessou que, se o aparelho norte-americano é uma verdadeira maravilha, o nacional é um assombro!..

Aracy Côrtes tinha razão.

Desistimos de proseguir no nosso inquerito. O film falado ou sonoro só fará mal ao theatro se não encontrar um Pinto Filho, uma Margarida Max, um Procopio Ferreira, uma Alda Garrido, ou uma Aracy Côrtes pela frente.

Pela frente... ou pelas costas.

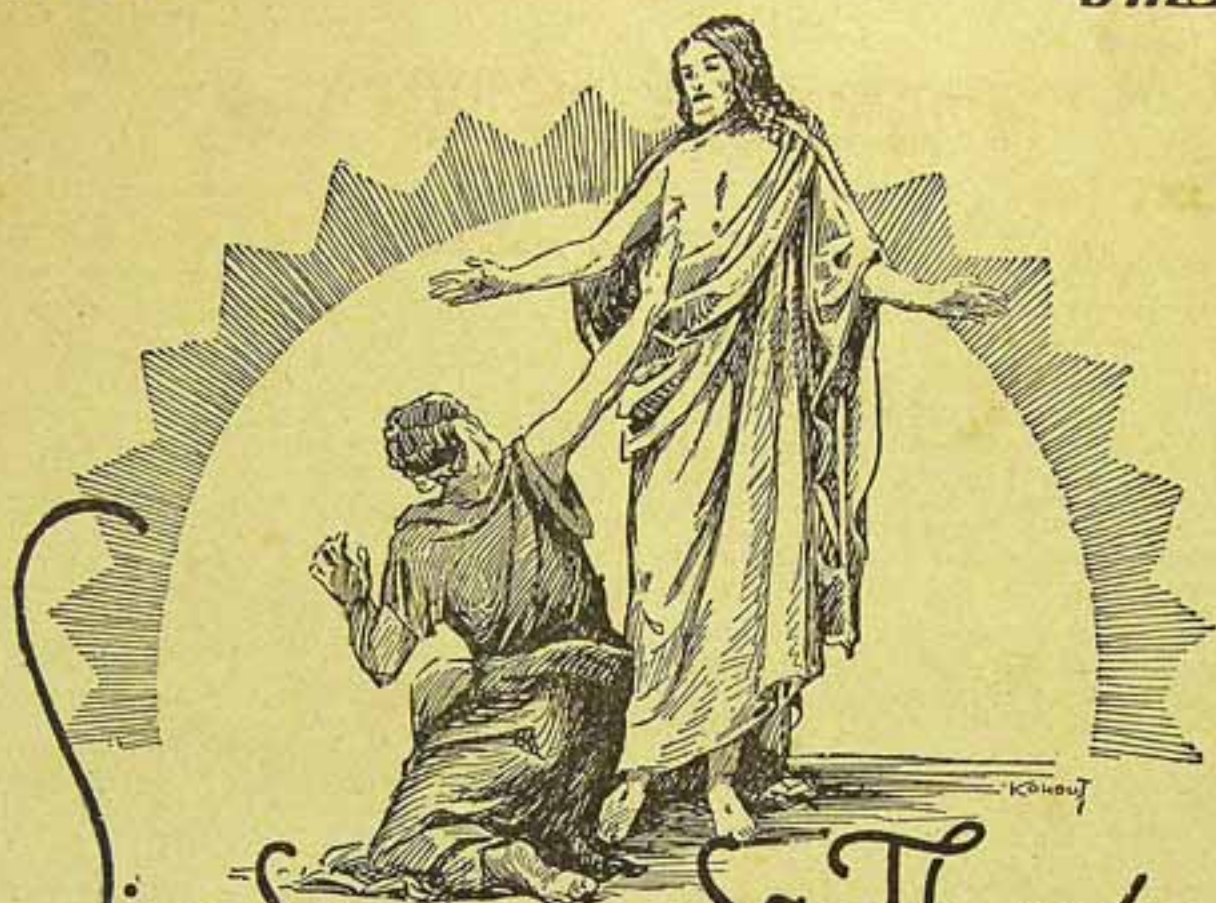
MARI NONI



— Prometteste-me um jantar num restaurante de luxo e... levaste-me a comer empadas.

— O' filha, foi o que se pôde arranjar — uma assemelhaçãozinha!...

A beleza é o eterno ideal da humanidade; todos a buscam como factor de vida. Nada mais facil: basta empregar a JUVENTUDE ALEXANDRE, o melhor e o mais conhecido tonico dos cabellos. Cada vidro custa apenas 4-000 e pelo correio 6\$400. Vende-se em qualquer pharmacia ou drogaria e na Casa Alexandre, depositaria — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.



Si o Snr. é como São Thomé...

Si a autorizada opinião dos mais notáveis cientistas sobre a maravilhosa planta Grindelia Robusta, não é sufficiente para o convencer do valor do "Xarope de Grindelia", de Oliveira Junior...

Si, ante o testemunho insuspeito de milhares de pessoas que se curaram de tosses rebeldes, bronchites e demais molestias das vias respiratorias com o "Xarope de Grindelia" de Oliveira Junior, o senhor continúa indifferente...

Não se deseja que o senhor se resfrie ou adquira Tosse propositadamente para constatar a efficacia desse xarope; mas na primeira oportunidade, quando o senhor fôr atacado pelos primeiros accessos de Tosse, certifique-se por si e o senhor se arrependerá de não ter conhecido ha mais tempo o famoso

GRINDELIA

DE OLIVEIRA JUNIOR

TOSSE-RESFRIADO-BRONCHITE-ROUQUIDÃO

UM REMEDIO QUE NÃO FALHA

QUEM QUER VERA

A vida em Goyaz é muito agradável. Nós aconselhamos, pois, ao carioca, desejoso de fugir ao calor implacável que oferece o clima do planalto central, mas principalmente pelo interesse que as autoridades goyanas tomam por todos a ciência da capital daquele Estado, na qual se pôde verificar como essas autoridades são generosas, distintas e cavalheirescas. O delegado Barros, não cabendo em telegramma enumerar tantas barbaridades praticadas pela força policial daquela "o de prender mais de setenta pessoas, fez espancar brutalmente os presos, extorquindo-lhes mais de cem contos",



"Depois d'essa proeza — continúa a Agencia Brasileira — invadiu a casa commercial do Sr. Salomão Faria, roubando mercadorias e estragando o resto. O fazendeiro Candido da Costa Lima, depois de preso foi espancado, sendo-lhe arrancadas as barbas fio por fio, e roubada a quantia de 19:500\$000."

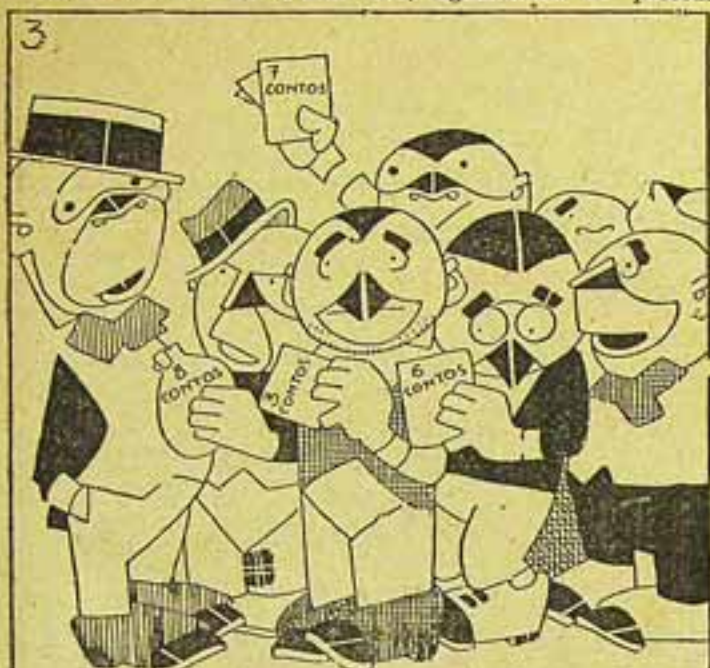
Em seguida, deixando o commerciante e o fazendeiro profundamente emocionados por essa prova de alta estima e distincta consideração, a policia goyana foi render as suas homenagens ao Sr. João Ferreira, que depois de levar uma tremenda surra de cano de borracha, ficou alliviado em 6:500\$000.



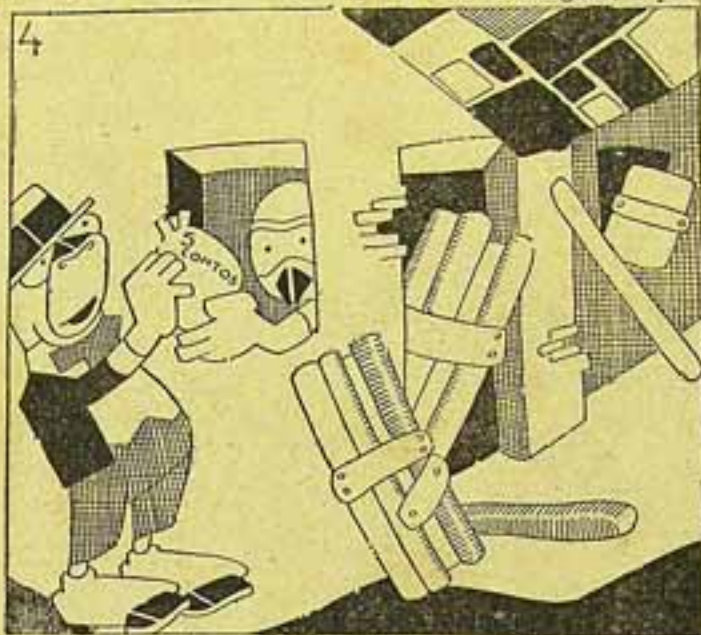
Para abrilhantar tudo isso, o mandão do lugar, solidario com a policia e governo do Estado, dá festas commemorativas. A Agencia Brasileira conta a cousa assim: "O chefe politico governista, Sr. Marcondes Godoy, offerece bailes diariamente, tripudiando sobre as victimas de tamanhas crueldades".

N E A R E M G O Y A Z ?

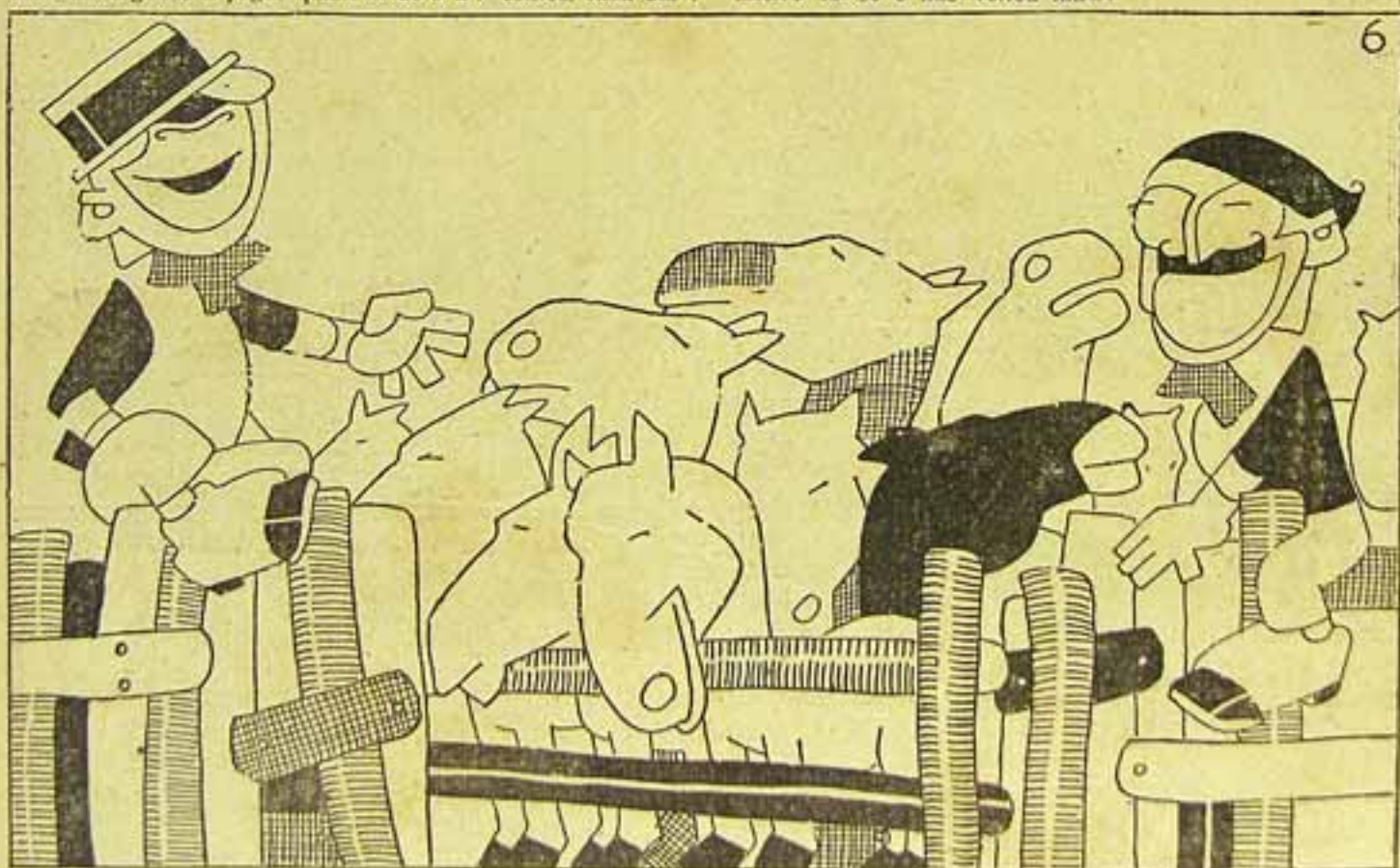
cavel de Março, a que passasse este restinho de verão nos domínios dos Caiados. E isto não somente pela sedução quanto vão parar em Goyaz. Exemplo? Aqui temos varios. Ha dias, a Agencia Brasileira publicou uma correspondencia. Diz a Agencia Brasileira: "Pessoas conceituadas procedentes de Jatahy relatam os horrores praticados pelo calidade. E' bastante, para se dar uma idéa do que succede naquella infeliz municipio, que o celebre delegado, depois Estão vendo? Só d'uma vez, agradeceram 70 pessoas..."



Essa mesma honra, conforme o depoimento da mesma Agencia, coube ainda aos Srs.: "João Ferreira de Souza, depois de surrado a borracha, foi forçado a pagar 6:500\$000. Os Srs. Jeronymo Cândido, João Pedro de Oliveira, Oroszimbo Claro Lima, José Pedro de Oliveira, Antonio Dias Moreno, José Gomes, João Theodoro e Clemente Maria, que foram obrigados a pagar quantias de 3 a 7 contos, cada um".



Para o Sr. Joaquim Caetano de Assis, empresario da Força e Luz, a policia goyana teve atenções especiais. Enquanto que os outros eram apenas distinguidos com mólho de pão e subtrações de dinheiro, o Sr. Joaquim Caetano (ou o "seu Quinzin", como deve ser conhecido por lá) além de entrar no chanfallo e de comparecer com 5 contos, passou pelo prazer de ver sua casa arrombada, numa "sanguinea e fresca" "madrugada". Mas ao contrario das pombas, o dinheiro foi-se e não voltou mais!



Para terminar a sua correspondencia, a Agencia Brasileira faz mais as seguintes revelações: "Foram arrebatados cem cavallos, sendo ordenado que fossem enviados á capital de Goyaz. Não se descrevem as scenas de banditismo que ali se registram noite e dia. No entanto, o novo delegado, Sr. Nobrega, anda em companhia de Barros sem providenciar para que cessem as brutalidades commettidas por este". Agora, com franqueza, leitor: não é mesmo da gente ter vontade de ir passar o verão na doce companhia do senador Tôtô Caiado?...

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO — Telephone Norte 4424

O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

PREÇOS ESPECIAES PARA ESTE MEZ



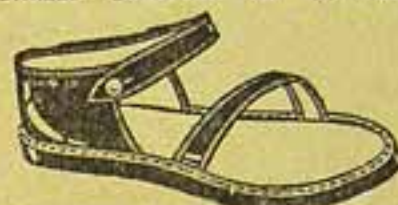
32\$000 Chica e elegante sapato em fina pelica envernizada preta com linda fivella de metal prateado sob fundo preto, artigo de lindo effeito, em salto cubano, médio, Luis XV.



Superiores sapatos de fina pelica envernizada preta, todo forrado de pelica cinza e linda fivella de metal, salto baixo, proprio para moças e escolares.

De na. 28 a 32 24\$000
De " 33 a 40 27\$000

Ultimas novidades em Alpercatas



Alpercatas "typo Frade" de saqueta, chromada, avermelhada, toda debranda.

De na. 17 a 26 8\$000
" " 27 a 32 7\$000
" " 33 a 40 8\$000

O mesmo tipo em pelica envernizada de cor cereja ou preta.

De na. 17 a 26 8\$000
" " 27 a 32 10\$000

Pelo Correio, mais 1\$500 por par.

Pelo Correio, mais 1\$500 em par.

Remettem-se catálogos illustrados, gentis, a quem os solicitar.

Pedidos a JULIO DE SOUZA

JATAHY PRADO



O REI
DOS REMEDIOS
BRASILEIROS

Unico que cura.

Tosses
Bronquites
Asthma
e
Rouquidão

Desafia serenamente a todos os seus similares — Não aceiteis melhor e nem tão bom porque não ha outro que o iguale. Fabrica:

BARAO DE ITAIPÓ, 17 — RIO

AGENTES GERAES: Araujo Freitas & Comp. Rua dos Ourives, 88-90 — Rio

CARRAPATICIDA "IDEAL"

DOSE: 1 PARA 300



UM GRANDE PREMIO E DUAS MEDALHAS DE OURO.
O MESMO BANHO PARA SARNAS E CARRAPATOS.
NÃO OFFENDE A PELLE DOS ANIMAES
NEM QUEIMA A LÃ DAS OVELHAS.
MONROO EXAME DO MINISTERIO DA AGRICULTURA.
VARIOS ATTESTADOS DE ADANTADOS CRIADORES.

PEÇAM PROSPECTOS AOS AGENTES!

RIO DE JANEIRO - HIME & C^{as} - RUA THEOPHILUS STORNI, 52
SÃO PAULO - FRATELLI DEL GUERRA - FLORENCO DE ABREU, 125-126
BELLO HORIZONTE - VIDAL & C^{as} - AVENIDA AFFONSO PENNA, 318-319
JUIZ DE FORA - CAMPOS, BASTOS & C^{as} - RUA HALTELDO, 657

FABRICANTES: AMORETTY & C^{as} PORTO ALEGRE



Condição essencial a uma boa saúde—Lavar diariamente vossos olhos com LAVOLHO que faz com que os olhos avermelhados retomem a sua cor natural. LAVOLHO garante olhos lindos.

O MALHO

ANNO XXVIII



NUM. 1.383

RIO DE JANEIRO, 16 DE MARÇO DE 1929

O TIRO DE MISERICORDIA



MELLO VIANNA (Candidato à presidência de Minas) — O' Jeca, qual é mesmo o fim desse banquete de 1.500 talheres no Antonio Carlos?

— Vai! É "comê" a sua candidatura com "furosa", sim "sinhô"...

o **Malho**

ASSUMPTOS INTERNACIONAES



Esse edificio tão modesto é o da Skupstina (Parlamento), que acaba de ser dissolvido por decreto real.



A dança das espadas, divertimento prohibido pela policia devido aos accidentes que delle resultavam.

A CRISE YUGOSLAVIA

Depois do assassinato do deputado Raditch, os croatas tinham abandonado a Skupstina ou Camara dos Deputados. Croatas, slovenos e servios pareciam não se entender mais. Uma modificação da Constituição tornava-se, pois, indispensavel. Como fazer, porém com uma Camara incompleta?



O general Jekovitch, presidente do Conselho.

soluvel. Todas as chancellarias da Europa estavam preocupadas. Se o Estado yugoslavo desagregava-se, as pequenas nações assim formadas, seriam iscas para os grandes países vizinhos. Toda a questão balkanica estaria de novo a ser resolvida, e bem se conhecem já as consequências desastrosas desse problema para o mundo. O rei teve diversas conferencias com todos os chefes da opposição. Percebeu que nenhuma transacção podia resultar. Então sem golpe de Estado, sem effusão de sangue, sem



M. Prebitchevich, um dos chefes croatas.

Uma decção dessa assembléa assim reduzida não poderia ser considerada como séria. A questão parecia in-



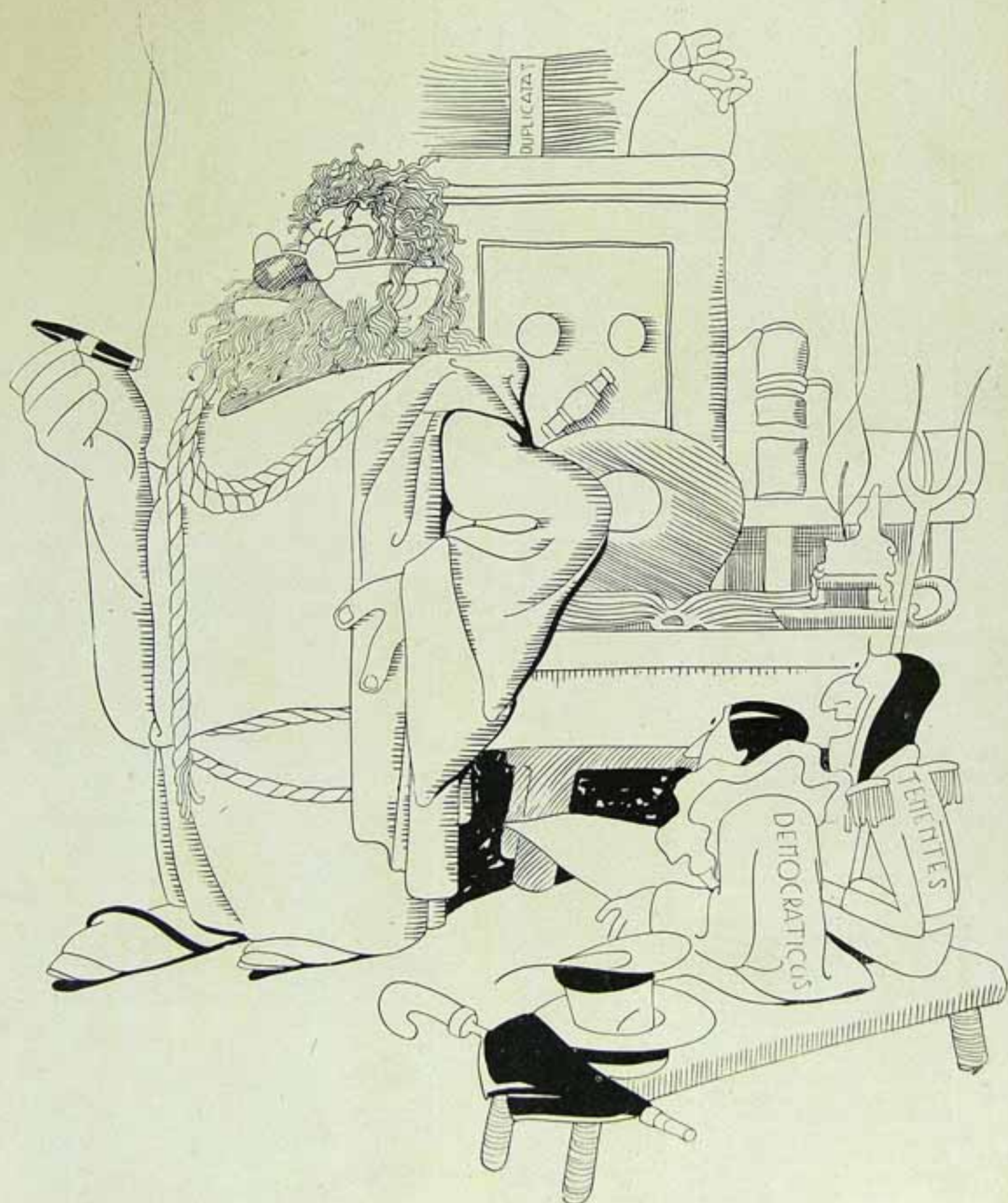
M. Matchich, outro chefe da coalisção croata.

da Yugoslavia uma especie de Federação? E' isso que esperam as diplomacias europeas.



O rei Alexandre gosta de discurrir, com os camponeses das suas provincias, as questões locais. — O rei Alexandre em uniforme de general, mais a rainha Maria (princesa da Rumania) e seu filho. — Os soberanos servios pescando nas proximidades do seu palacio.

O U T R O T U R R Ã O



JUDAS — No sabbado d'Alleluia, não. Opponho-me também. É' o dia em que se commemora o meu passamento.



REPORTAGEM ESPECIAL PARA 'O MALHO' DE BARROS VIDAL

A Casa dos Cegos, em Bello Horizonte, não tem o ar tristonho que todas as casas de caridade têm. Uma estranha e incompreensível impressão de alegria invade a alma da gente logo que se lhe penetra os humbraes, porque em cada physionomia apagada ha um clarão de felicidade e em cada canto a nota inconfundível do bem-estar e conforto. Avançamos pelo corredor, os azulejos rebrilhando, e entravamos na ampla sala de visitas arrumada a capricho, como se aquellas poltronas, aquellas mesinhas e quadros fossem tocados por mãos illuminadas por olhos sãos. A luz intensa do sol forte se derramava por todo o casarão velho, remoçado graças ao milagre do vestido branco da pintura nova. O silencio do ambiente não absorvia a alegria que ali é a nota mais caracteristica, porque os ceguinhos que se cruzavam lá ao fundo, vagarosos, tinham no rosto a suave tranquillidade que só a felicidade dá. E, compreendendo que não nos escapava esse detalhe da curiosa organização, o chefe do estabelecimento, o professor José Donato da Fonseca, que dirige o Instituto São Raphael com os requintes do mais sagrado sacerdocio, nos disse que a sua maior preocupação é precisamente convencer os ceguinhos que elles não são desgraçados, porque encontraram ali os recursos necessarios para substituirem a luz que lhes falta pelos ensinamentos praticos que aprendem.

— Por isso, disse ainda o professor Fonseca, os ceguinhos do Instituto São Raphael são alegres e se consideram tão felizes como os que têm luz nos olhos!...

* * *

Na demorada visita que fizemos ao pio estabelecimento, difficilmente podemos fixar o que mais nos agradou,



A Casa dos Cegos



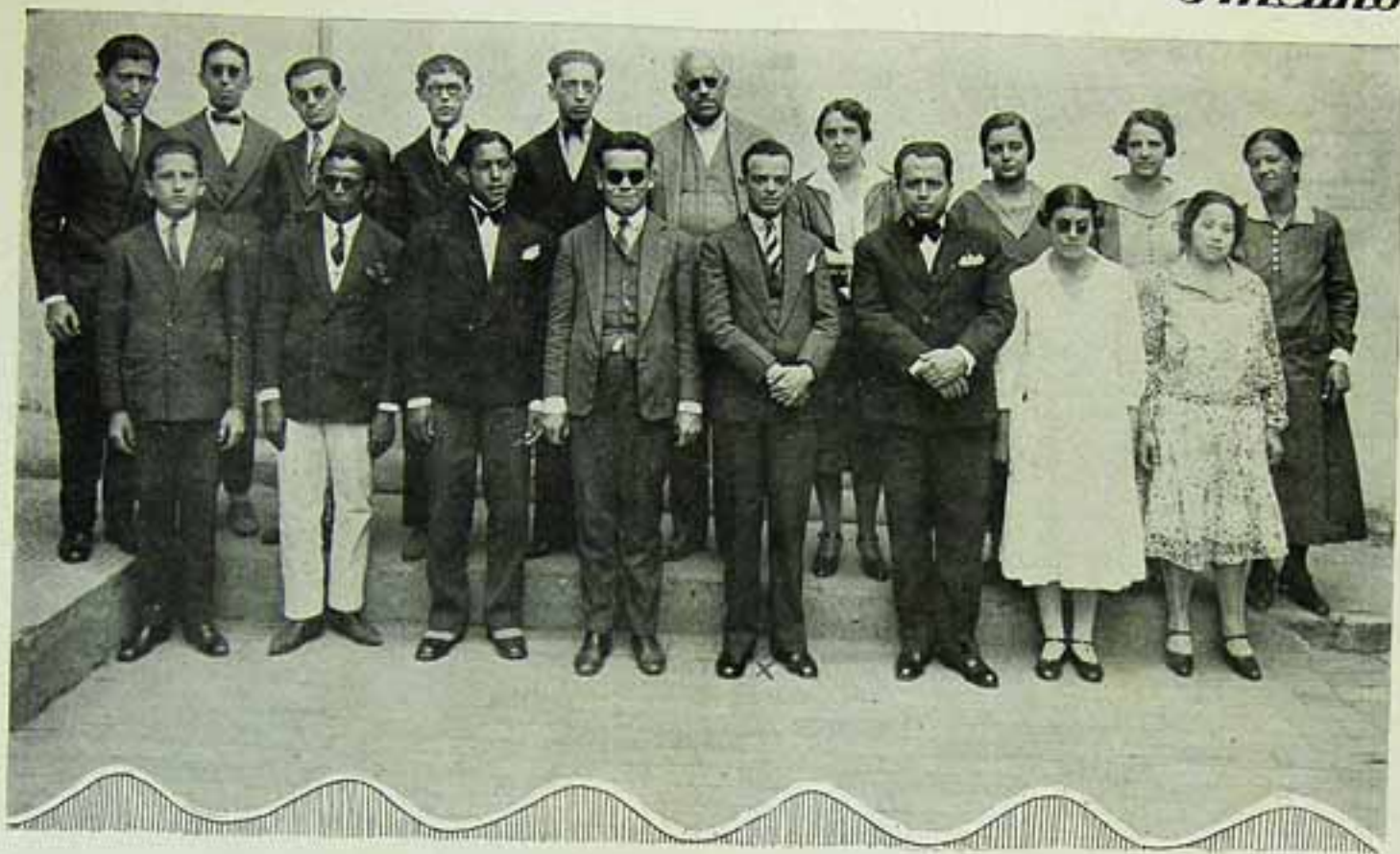
... escrevem á machina, com perfeição...

porque nos agradaram, igualmente, as condições hygienicas da casa e os processos de educação e ensino dos que nella moram. O ceguinho do Instituto São Raphael vive em meio do maior conforto e sente inundar-lhe o intimo, a cada instante, uma onda de consôlo e um mundo de esperanças, esperanças e consôlo que jamais sonhou conhecer antes de penetrar naquella casa boa. Desde as salas de aula ás officinas, assalta os olhos da gente o maior asseio e a arrumação maior e no refeitório, os azulejos lavados da parede e o chão encerado dão uma agradável impressão. A limpeza dos dormitorios desafia a ordem das officinas e a amplitude do pateo de recreio, batido de um sol confortador, provoca um confronto com a larga e bem cuidada piscina. As galerias internas são um primor de asseio e a cozinha denota rebrilhar das panellas fumegantes.

Ha trepadeiras pelas varandas e roças e cravos pela casa inteira, fi-



Tem uma piscina...



Uma pose especial para o nosso photographo

guras decorativas que os ceguinhos não vêem mas sentem, com alegria, aspirando-lhes o perfume satisfeitos e agradecendo a Deus a graça de lhes ter dado esse sentido...

* * *

Entre os cem ceguinhos e ceguinhas do Instituto São Raphael não se encontra um que fale mal, mesmo os de menor idade. Todos elles têm linguagem correcta e educação esmerada. Interpellados, respondem com clareza e ternura, vestindo as palavras mais simples com as mais doces amabilidades. Agora, por exemplo, dois alumnos do Instituto nos convidavam para ouvir-os tocar e, gentilmente, como se fossemos nós, os cegos, nos transportaram pelo braço, até ao salão de concertos. E ahí, com uma colleguinha, executaram os trechos melodiosos da "Semiramis", de Rossini, dando aos violinos e pia-

no que tocavam, toda a suavidade e doçura das almas sentimentaes. Mal os ceguinhos faziam soar os ultimos accordes, já um outro grupo, esfuante de alegria, nos arrastava para a sala das festas e ahí, aos nossos olhos surprezos, organizava um movimentado baile!...

Que emoção curiosa nos assaltou ante os ceguinhos dansando com o



O local dos exercicios gymnasticos

desembaraço dos que vêem!... A valsa mais dolente e o "charleston" mais agitado elles dansam, correctos, sem errar um passo e sem um pisar cutro!... Ao fim do baile, de curta duração, se nos offereceu uma prova de velocidade dactylographica. Tres ceguinhas, a postos, nas machinas enfileiradas em nossa frente, deram inicio ao concurso. E a que ganhou escreveu 60 palavras por minuto... E, assim, em exercicios de gymnastica e de athletismo elles desenvolvem os musculos como vimos tambem no amplo pateo, attendendo com presteza ás ordens do instructor e offerecendo, em conjunto, lindo aspecto de disciplina e dando a impressão de que não ter luz nos olhos, para elles, agora que já colheram sagradas lições, não significa desgraça alguma...

* * *

O que ha de notavi nos trinta e poucos mezes de existencia do "Instituto S. Raphael" é o triumpho da tenacidade e do desprendimento do seu director sobre todas as tentativas feitas para cerrar-lhe as portas. A ultima partiu de um conhecido educador, Leon Renault que em minucioso relatório aconselhou o governo de Minas a fechar o Instituto dos cegos por inutil e presentear os paes dos mesmos com a mensalidade de 50\$000!... Ante o despropósito dessa proposta, que surprehendeu

(Continúa na pag. 50)



Dormem com conforto



Os ceguinhos tambem fazem gymnastica...

ÉCOS DO CARNAVAL



Mascaras, na batalha da Rua Celestino, em Nictheroy



Durante o baile infantil, no Club Central

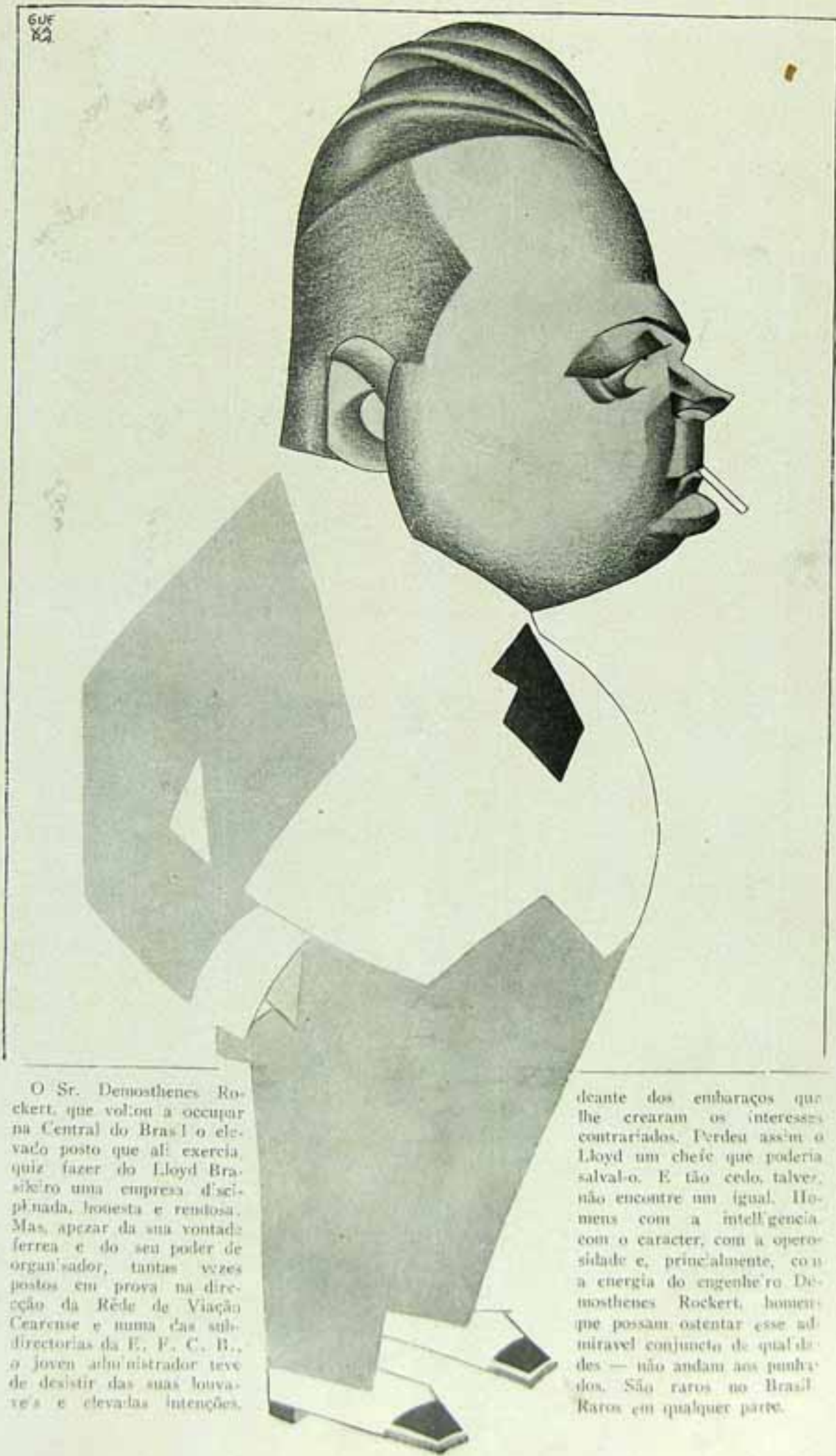


Ainda no baile infantil, no Club Central



Crianças que alegraram a festa carnavalesca do Club Central, durante o Carnaval

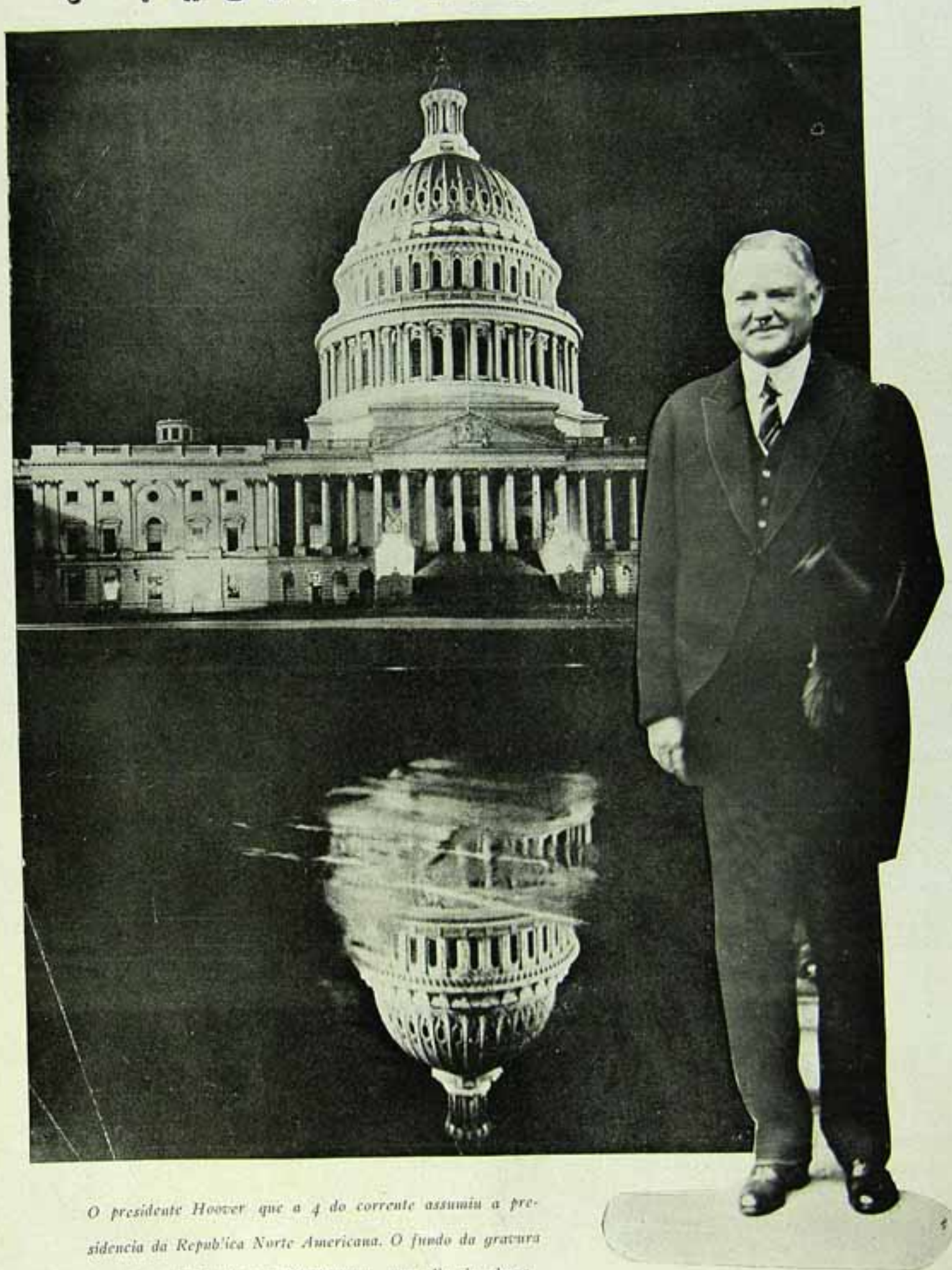
O QUE TEMOS DE BOM



O Sr. Demosthenes Rockert, que voltou a ocupar na Central do Brasil o elevado posto que ali exercia, quiz fazer do Lloyd Brasileiro uma empresa disciplinada, honesta e rentosa. Mas, apesar da sua vontade ferrea e do seu poder de organisador, tantas vezes postos em prova na direcção da Rede de Viação Cearense e numa das subdirectorias da E. F. C. B., o joven administrador teve de desistir das suas louvas e elevadas intenções.

deante dos embaraços que lhe crearam os interesses contrariados. Perdeu assim o Lloyd um chefe que poderia salvá-lo. E tão cedo, talvez, não encontre um igual. Homens com a intelligencia, com o caracter, com a opor-tunidade e, principalmente, com a energia do engenheiro Demosthenes Rockert, homens que possam ostentar esse admiravel conjunto de qualidades — não andam aos punhados. São raros no Brasil. Raros em qualquer parte.

O PRESIDENTE HOOVER



O presidente Hoover que a 4 do corrente assumiu a presidência da República Norte Americana. O fundo da gravura mostra o Capitólio, em Washington, num dia de chuva.

OS TRIGAES DE BELLO-HORIZONTE



Firmado, no Palacio do Rio Negro, o accordo em virtude do qual Minas e São Paulo comparecerão unidos às urnas para a successão presidencial, e resolvido que a escolha do candidato à presidência de Minas seja feita no correr de 1930, o Sr. Antonio Carlos pôde dormir zozegado. Já agora lhe sobrá tempo bastante não só para cuidar com todo o carinho dos negócios publicos do Estado como para dedicar-se ao seu passatempo favorito: a agricultura. A nossa gravura mostra S. Ex., com a sua ceifadeira de sempre, colhendo, na fazenda da Gamelleira, o producto dos seus esforços. Depois dessa tarefa, o presidente de Minas separa o joio do Sr. Mello Vianna do trigo do Sr. Mello Franco. O joio, S. Ex. bota fóra. E o trigo? A galinha espalhou? Não. O trigo, esse vai direitinho para o Palacio da Liberdade.



Almoço offerrecido ao poeta Hermes Fontes pela sua promoção a chefe de secção da Repartição Geral dos Correios, no Club dos Bandeirantes.



NÃO pôde haver drama que tão fundo fira o coração de um homem como esse que se desenrolou numa longínqua estação suburbana e cuja narração serena arranca lágrimas dos olhos mais indiferentes e emociona o temperamento mais rebelde. Cerrando os olhos e precisando a brutalidade do drama, a gente vê no palco da imaginação, com nitidez, todo o trágico das suas cores sinistras e todo o horror do seu desenrolar...

✧ ✧ ✧

Na humilde casinha, onde a pobreza e a felicidade de mãos dadas, moravam havia silêncio e quietude. Mas lá fora os elementos da Natureza, num contraste gritante, desencadeavam todos os desesperos de um temporal tremendo.

A casinha estremece a cada ronco do trovão e muito aconchegados, a mãe, Josepina, animava os filhinhos, Stella, Jurema e Walter, que tremiam de pavor. De instante a instante o clarão dos raios iluminava o quadro da ternura daquela mãe que, causada das fadigas do labor diário, acabou adormecendo.

O CLARÃO QUE ENCHEU DE TREVAS A ALMA DE UM HOMEM!

Foi pouco depois que a fatalidade, com todo o peso de sua força esmagadora fez tombar sobre a casinha pobre e feliz, a desgraça de um raio!...

✧ ✧ ✧

Manhã cedo a pequena Stella despertou. Olhou para a mãe e para os irmãos que dormiam ao seu lado. A tempestade havia cessado. Estranhando que a mãe ainda dormisse sacudiu-lhe os braços. A mãe, imóvel, continuava de palpebras cerradas. Gritou-lhe aos ouvidos, sacudindo também o pequeno Walter, inutilmente. Jurema despertou ao primeiro apelo e em pouco as duas crianças ante a imobilidade dos entes queridos tudo compreenderam entregando-se ao desespero e a aflição maiores. E' que o raio, tombando sobre a casinha pobre, eliminara a mãe e o

(Ilustração de DELFINO)

seu menor filhinho, poupando as outras...

✧ ✧ ✧

Emoção mais forte ainda estava reservada para o chefe da família, o guarda cancella Osório da Silva. Regressando, pela manhã, à sua casinha — a casinha pobre do Bangü — elle contava vêr, de longe, os seus filhinhos brincando! E contra todas as suas expectativas viu, em redor da casa gente estranha e a filhinha mais velha chorando convulsivamente!

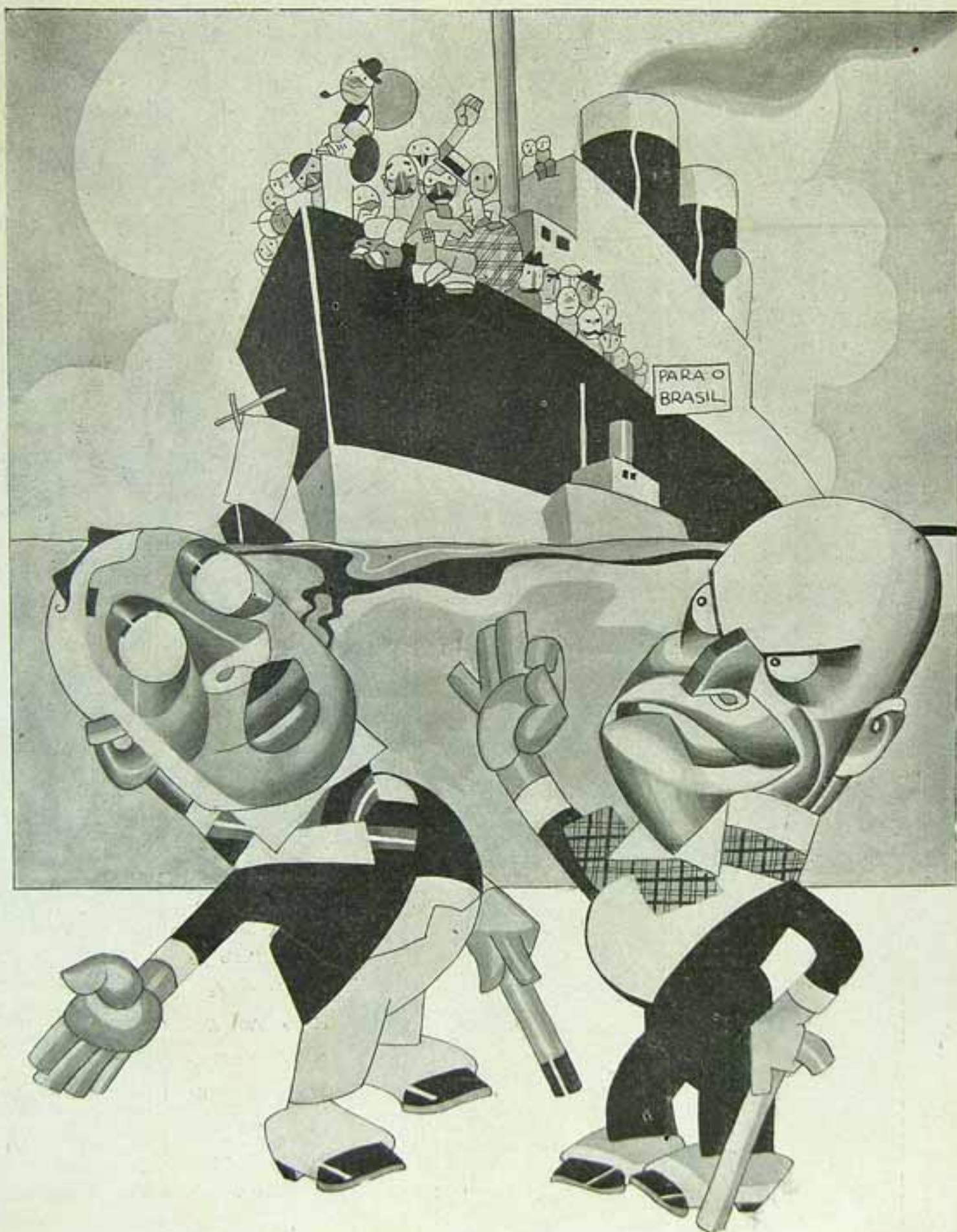
Ao par de tudo que lhe succedera quiz entrar na casa para dar o seu derradeiro beijo à esposa e ao filhinho morto! A policia não consentiu que elle rendesse essa homenagem aos entes queridos que o destino lhe arrebatara, assim, trágicamente.

✧ ✧ ✧

Depois do enterro, ao meio dia seguinte, quando Stella despertou viu o pai, em pé na porta olhando para o céu. Dos seus olhos corriam lágrimas e a menina, emocionada também, com toda a sua innocencia lhe indagou, a voz entrecortada de soluços:

— Papae quem o Sr. viu, agora, primeiro o mano ou a mamãesinha?

TROQUEMOS AS BÓLAS



MUSSOLINI — *Vedete mio caro Mangabeira; tutti brasiliani può entrare liberamente in Italia.*

MANGABEIRA — *Mas, para nós, seria preferível você deixar os Italianos sair livremente para o Brasil...*

O JUBILEU D RIO BR



*Durante a missa rezada na igreja da
Boa Morte.*

Aspecto da Avenida Rio Branco.



*No
baile
da
Associação
dos
Emprega-
dos no
Com-
mercio.*



*O Dr. Paulo de
Frontin na Asso-
ciação dos Em-
pregados no Com-
mercio, no dia da
sessão commemo-
rativa ali rea-
lisada.*



Flagrantes da Avenida Rio Branco mostrando

DA AVENIDA RANCO



*Homenagem ao Conde de Frontin,
no Club de Engenharia.*

O monumento ao Conde de Frontin.



*No
baile
da
Associação
dos
Empre-
sários
do
Com-
mércio.*



*Recepção ao
Dr. Paulo de
Frontin no Club
de Engenharia,
bem como a to-
dos os membros
da comissão
construtora da
Avenida.*





“...a desorientadora visão sinistra”...

QUANDO fixaram melhor o estranho fardo que se embalava ao sabor das ondas, à pouca distancia da praia de Santa Luzia, os tres rapazes tiveram um estreamecimento de pavor. E, cheios de sobresaltos e apprehensões, avançaram mar a dentro, até perto delle. O primeiro pensamento que os assaltou, ante o cadaver de um homem, a mascara disforme, numa impressionante expressão de horror, foi retroceder. Mas, encorajados por um outro homem que da praia tambem descobrira o corpo e assistia a investida dos rapazes, agarraram-no e, com alguma difficuldade, rebocaram-no para terra. E já erguiam o corpo fóra d'agua, quando notaram que se lhe prendia ao pescoço uma corda amarrada a uma pedra; desfizeram a impressão de que se tratasse de um banhista infeliz atraído pelo Destino e afogado no turbilhão das onças. Logo, em redor, uma dezena de pessoas se amontoou com a maior curiosidade nos olhos e, em breve, a convicção de que se tratava de um crime monstruoso, perpretado em circumstancias barbaras, dominava todos os espiritos. O cadaver, a corda e a pedra foram levados para o necroterio e o mysterio daquelle crime ficou impressionando fortemente quantos, ali, tiveram aos olhos a desorientadora visão sinistra...

Que o homem que em tão macabras condições appareceu na praia de Santa Luzia, foi victima de um assassinio, nenhuma duvida houve mais desde que o arrancaram do mar.

O mysterio pôde estontear todos os passos de quem quer que o queira desvendar, mas não detém a marcha do pensamento através os clarões da intelligencia. E foi por isso mesmo que

O MYSTERIO DAQUELLE CRIME...

aquella pedra e aquella corda animaram na imaginação da própria policia, numa illuminação revivescencia, todo o drama em que aquelle desgraçado fóra protagonista. Alvo de odios perversos, ao certo, o infeliz fóra attraído pelo rancor dos inimigos a logar ermo e deserto e ali sacrificado a todos os desvarios da maldade humana. Para se desfazerem da maior prova do crime, sem duvida, os desalmados serviram-se daquelle corda, amarrando numa extremidade uma pedra e na outra o pescoço da victima, jogando-a ao mar que, num instante, fê-la desaparecer...

Mas o mar tem, tambem, os seus caprichos... Assim como se acumpliciou com os criminosos guardando-lhes o corpo da victima, quiz denunciar-lhes a façanha monstruosa, devolvendo o corpo à terra...

Os primeiros passos da policia, dados nas trevas, foram para esclarecer a identidade do morto. Até quando escreviamos estas linhas todos os seus esforços nesse sentido resultavam inuteis. Apenas um bilhete de estrada de ferro portugueza e uma entrada de campo de football lhes offereciam a argucia, como a fazer-lhes o favor de indicar a nacionalidade do morto. Nada mais. As roupas e os sapatos do infeliz eram modestos e communs, sem uma etiqueta, sem um leve indicio capaz de inspirar qualquer pesquisa.

Scena reconstituída por DELPIRO

Um grande e incomprehendido mysterio, afinal...

Fechado aos olhos dos pesquisadores o amplo e illuminado caminho da realidade — o das conjecturas se abre, sem trevas, para toda especie de versões... Assim, sem poder desbravar as densas trevas que escondem, de maneira impressionante, a autoria e o desenrolar do crime, todos os pensamentos interessados na sua descoberta revolvem versões, acceitaveis e inaccetaveis, na ansia sempre incontida de descerrar a pezada cortina que occulta a scena macabra, com todos os seus detalhes fortemente dramaticos...

Ha os que acreditam tenha sido o morto um desses ladrões do mar, que se aproveitam do silencio e quietude das madrugadas para assaltar as clufas carregadas de mercadorias e embarcações com valores, que repousam na Guanabara. E os que acreditam nisso, acham que o infeliz tombou aos golpes criminosos dos comparsas na desastrada partilha de qualquer roubo... Pensam outros que o morto fóra um contrabandista sacrificado à maldade de companheiros com qualquer rixa sangrenta...

A hypothese de que o desditoso homem fosse victima de um crime num dos transatlanticos que frequentemente cortam as aguas macias da Guanabara não foi, tambem, posta à margem, assim como a de que se trate de um emigrante.

De qualquer modo, a policia trabalha no proposito de apagar a grande interrogação que paira sobre o triste destino do homem que appareceu, morto boiando, à pouca distancia da praia de Santa Luzia...

V A R I O S A S S U M P T O S



Embarque dos remadores do Vasco da Gama para a Republica Argentina



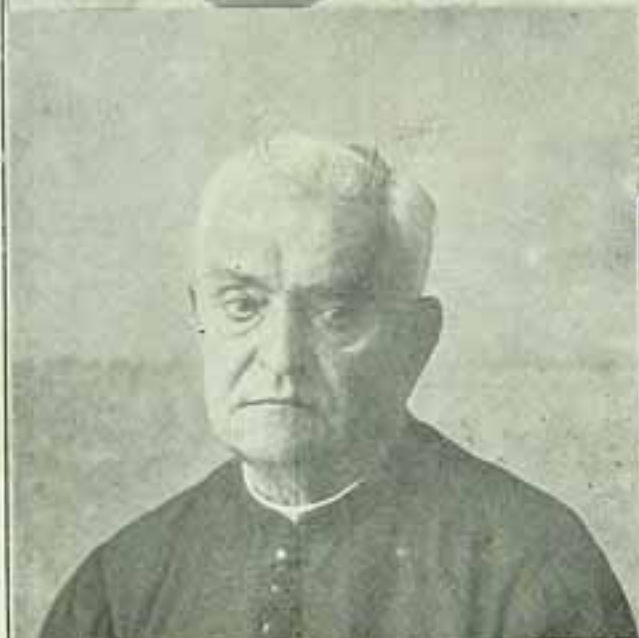
Embarque da Sra. Daniel Vivacqua e academicos Flavio Brant e Gabriel Vivacqua, para o Velho Mundo.



Manifestação ao Sr. coronel Olegario Morado, solicitador da Fazenda Nacional, pelos funcionarios da Justiça.



Aspecto da chegada a esta capital do Dr. Rudolf Mann e sua Exma. esposa. O nosso illustre hospede é director da I. G. Farbenindustrie A. G. e personalidade de destaque na Chimica Pharmaceutica Allemã.



BODAS DE OURO

Elevação da hostia, pelo padre Miguel Borghino, na solenidade das bodas de ouro sacerdotais de sua Rmua., realizada no Colégio Salesianos, em Nictheroy. — O Rvd. Miguel Borghino. — Um grupo feito depois das solenidades, vendo-se o padre Miguel Borghino rodeado de amigos e altas autoridades.



" O MALHO " EM PORTUGAL



Aspectos do jogo entre portugueses e argentinos



O team do Barracas — argentino, que venceu os portugueses



Team português, que perdeu dos argentinos por 2 x 3

O CARNAVAL NO RIO GRANDE DO SUL



Conjunto do "Cordão da S. Esmeralda"



"Cordão Sentenciados", de Sta. Leopoldina



O "Cordão da S. Renascença", no baile do Majestic Hotel



"Grupo das Sabinas", que tanto agradou no Carnaval



O pessoal do "Cordão Jacotô", magnificamente fantasiado

CAPEBENO (INTRATO DE CAPEBA)

VANTAGENS:

Cholagogo de acção directa sobre o aparelho hepato-biliar. Dissolvente dos calculos biliares. Regulador das funções hepáticas.

INDICAÇÕES:

Em todas as affecções hepato-biliares e perturbações intestinaes ligadas ao mau funcionamento do figado.

DOSES:

1 colher de chá em um calice com agua ou leite duas ou tres vezes por dia.

GRANDES LABORATORIOS
LEONCIO PINTO

Instituto Bio-Chimiotherapico
sob a direcção do Dr. Leoncio Pinto,
professor na Faculdade de Medicina.



L. PINTO & CIA.

Rua da Alegria (Castanheda), 23,
23ª, Rua do Castanheda, 2

— Bahia —



Cabellos Brancos ?

A Loção Brilhante faz voltar á côr natural primitiva em 8 dias. Não pinta, porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande Botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Extranjeiro, analysada e autorizada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

COM O USO REGULAR DA

LOÇÃO BRILHANTE

1.º) Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias. — 2.º) Cessa a queda do cabello. 3.º) Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á sua côr primitiva sem ser tingidos ou queimados. — 4.º) Detém o nascimento de novos cabellos brancos. — 5.º) Nos casos de calvice, faz brotar novos cabellos. — 6.º) Os cabellos ganham vitalidade, tornando-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

Loção Brilhante

Usada pela Alta Sociedade

Cessionarios para a America do Sul.

ALVIM & FREITAS

RUA WENCESLAU BRAZ, N.º 22

— 1.º andar — SÃO PAULO





A fonte da Saudade, no Curato de Santa Cruz



PORTUGAL — Minho — Uma das praças de Villa de Ancora



O governo argentino acaba de decretar a morte da gorgêta oficial. Nas repartições publicas da nação vizinha já não mais se permitem assim as gratificações das partes aos funcionarios... E nós que supunhamos fosse o mal apenas nosso! E' que muitas vezes ouvimos nos ministerios, nas secretarias e repartições outras, phrases como esta: é uma vergonha; isso na Argentina não se daria... Vejam, pois, agora os que a todo o proposito vivem a comprarmos, o doce engano em que laboravam.

Mais razão tem os partidarios do "tudo nos uno", que para maior confirmação da sua politica deveriam levar tambem as nossas autoridades a declarar, oficialmente, guerra a esse "mosaico" da burocracia internacional... A oportunidade que o "aumento" lhes trouxe é das melhores!



O mundo evolue realmente. Até a velha Europa nos dá amostras desse progresso, alterando-nos constantemente a noção das cousas. Exemplo: dívida, sempre foi dívida. Agora, porém, passou a ser indemnização... E' pelo menos isto que se vê do protesto de Nitti, o grande estadista italiano contra a solução dada á celebrada "questão romana".

Acha o autor da "Decadencia da Europa" que a Italia fez ali apenas o papel de vencedora. E, para demonstrar o seu asserto, cita o bilhão de lyras da indemnização que o vencedor, o Papa, lhe impuzera... Mas, afinal de contas, onde fi-



Senhorita Dalva Neves, um dos bellos ornamentos da nossa melhor sociedade.

Leiam a LEITURA PARA TODOS

caram as espoliações sofridas pela igreja de Roma? Só na hypothese dellas não existirem realmente é que o pagamento de agora poderia, na verdade, tomar o nome de contribuição de guerra... Ou isso, ou, com effeito, tudo está demudado, invertendo-se, com a noção mais clara das cousas, todos os seus valores.



Só mesmo o habito de dizer mal do proximo, pode levar o carioca a se queixar do verão que ali está...

Nunca o Rio — o do nossos tempos pelo menos — conheceu, por essa quadra do anno, dias melhores, mais suaves. O que era commum era a gente, entre Fevereiro e Março, não ter sequer ar para respirar! O Céu fechava-se sobre nós como uma aboboda de chumbo. E os campos só não se incendiavam certamente pelos muitos vapores d'agua que lhe reventavam por todos os póros, devolvendo ás nuvens parte pelo menos d'aquella agua que lhe havíamos tomado por emprestimo, nas ultimas chuvas...

Agora, o quadro tetrico bem que se modificou: não só a pressão atmosphérica já não se faz sentir tão forte, como as brisas que nos estão vindo do mar sobre a cidade como o proprio sol, dir-se-lhe mais frio. Tanto que hoje, os lenços podem descansar nos bolsos muito mais tempo e as ventarolas só apparecem para justificar a propaganda das casas de refrescos...

Essa a verdade verdadeira. O mais são historias de quem não tendo o que fazer se vinga em calumniar o ar que respira...

CABELLOS BRANCOS "Carmela"

Producto originalissimo de fama mundial; que faz voltar ao cabelo branco sua cor natural; louro, castanho ou preto. Hygieniza o couro cabelludo e extirpa radicalmente a caspa.

Peçam prospectos a J. L. CONDE & CIA. -- Rua Visconde Itauna, 65
RIO DE JANEIRO

FACES ROSADAS

Para que sua face pareça naturalmente corada, não use nunca rouge, carmin, nem outras pinturas, senão exclusivamente carminol em pó, que se pôde obter em qualquer pharmacia ou perfumaria. O carminol não tem effeito nocivo algum sobre a cutis; dá á face um tom rosado tal que ninguém pôde perceber que não é natural. As mulheres de face descolorida, notarão a enorme e benefica differença que produz em seu rosto um pouco de carminol. Tanto em pleno sol, como sob a luz artificial, o rosado que produz o carminol é de effeitos encantadores.

REFORMADOR DA CUTIS POR ABSORPÇÃO

(Do "Woman's Magazine")

Si a sua cutis está estragada pela pallidez, manchas ou sardas, de nada serve o uso de pó, pinturas, loções, cremes ou outras cousas para fazer desaparecer esses contra-tempos e ao menos que tenha a habilidade de um artista, desfigurará o seu rosto muito mais.

O novo methodo admitido é livrar a cutis de todas as suas faltas offensivas. Compra-se um pouco de cera pura mercolized (pure mercolized wax), numa pharmacia, applica-se ao rosto, como se fôra cold cream, e lave-se pela manhã com agua quente e sabonete, salpicando-se com um pouco de agua fria.

A pure mercolized wax absorve a parte amortecida da pelle, em pequenas partes, de mane'ra que ninguém nota que se está transformando o rosto, a não ser pelo resultado que é verdadeiramente maravilhoso.

Nada a pôde igualar, para conseguir uma cutis saudavel e formosa.



**Dansar
sem
suar...**

**Moça chic usa
MAGIC**

Unico preparado pharmaceutico que secca o suor dos sovacos tirando ao mesmo tempo o mau cheiro natural do suor.
Unico garantido inoffensivo á saude pelos eminentes
Drº Couto, Aluysio, Austregesilo,
Wernech, Terra.

MAGIC
VENDE-SE NAS BÓIAS PHARMACIAS
PEDIDOS E PROSPECTOS: CAIXA 433-RIO

**Lindas unhas
só
ESMALTE**

Satan

o Malho

NUM SAMBA DA ROÇA

A festa corria em paz.
Na casa de *sen Chicó*,
Chega, porém, um rapaz
Metido todo a "coiô".

E' elle o Zeca Thomaz,
Morador lá no Cipó,
Conhecido *leva e traz*
E acabador de ferrô.

Elle, assim, de perna bamba,
Disse no meio da sala:
—Acabo já com este samba!..

Nisto, falou, *sen Chicó*:
— Moleque, ou você se cala
Ou vae já pr'o xilindrô.

WILSON RIBEIRO.

(Moreno, Parahyba do Norte).

Jolas Finas, Brilhantes, Metaes, Bronzes e objectos de arte.
Officinas para concertos de Jolas e Relógios.

Dias, Leonidas & C.
JOALHEIROS

RUA REPUBLICA DO PERU, 123
(Antiga Assembléa)—Proximo ao
Largo da Carioca
Phone, C. 296 — Rio de Janeiro



O quinteto "Tangará", que está percorrendo o Estado de São Paulo

"ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

A RAINHA DAS REVISTAS

EDITADA PELA
S. A. "O MALHO"



Chegou a nova remessa das afamadas lampadas incandescentes de 200 e 400 vellas, consumindo 1 litro de gazolina em 16 horas.

GOMES NEVES & C.

Rua 7 de Setembro, 161



...é uma questão de utilidade, digamos, até, de necessidade.

Qual a razão por que, diante de um tilbury e de um automovel, escolhe este ultimo?

Então, permitta-nos a pergunta!

— Porque não adquirio ainda um refrigerador electrico e ainda guarda os alimentos, a carne, o peixe, as fructas, o leite, etc., no guarda-comidas ou na geladeira?

Talvez ainda não tenha apreciado uma das maravilhas da electricidade — uma das mais modernas — o Refrigerador "General Electric".

Nada mais simples. — Um processo de conservação dos alimentos, que não requer attenção, que funciona automaticamente, uma garantia de que a carne, o peixe, o leite, etc., podem durar longo tempo sem se deteriorarem e ainda um systema de fabricar gelo com agua filtrada ou com refresco, podendo fazer deliciosas sobremesas geladas, sorvetes, etc.

Tudo isso não é moda; é conveniência, e utilidade.

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Visite a nossa exposição ou envie-nos o coupon abaixo

GENERAL ELECTRIC

Avenida Rio Branco, 60/4 — RIO DE JANEIRO

Queira enviar-me o seu boletim sobre
Refrigeradores G.E.

Nome: _____

Direcção: _____

- 63 -

O FOOT-BALL EM NITHEROY



Combinado São Lourenço F. C. e o combinado Glória, do Rio de Janeiro



O coronel Rodrigues Coelho, secretário do presidente do Estado, iniciando o jogo entre os combinados São Lourenço e Glória.



Aspecto do jogo entre os dois combinados; do encontro saíram vencedor o São Lourenço por 3 x 1

ESCOLA MARCONI DE RADIOTELEGRAPHIA



Commandante Roberto da Gama e Silva, director da Escola, em seu gabinete.



Estação receptora e transmissora de ondas continuas e amortecidas e radiogoniometro.



Sala de aula, vendo-se ao fundo a estação e antenna do radiogoniometro.



Sala de pratica de recepção e transmissão.

A E. M. R., que funciona sob a direcção do commandante Roberto da Gama e Silva, desde de 1926, acaba de passar por uma reforma completa.

As novas instalações representam o que de mais moderno está saindo das officinas da casa Marconi. Appareilhos transmissores de onde continua e amortecida, receptores, radiogoniometros, aparelhos de medida, etc., tudo funciona como se estivessemos a bordo de um transatlantico.

A nova "sala de phones", com capacidade para quarenta alumnos, completa a parte que se refere ao estudo pratico. Vastas salas de aula completam a aparelhagem do esta-

belecimento, a que se associam a directoria, secretaria, thesauraria, portaria, etc.

Tudo foi cuidado, até mesmo uma pequena officina mecanico-electrica foi montada para aprendizagem pratica.

As photographias que apresentamos são o complemento do que divulgamos, ficando patente o modo seguro que já existe para o preparo de nossos radiotelegraphistas.

O nosso desejo é que outras escolas semelhantes se fundem, de modo a sairmos do rol dos descurados e passarmos a hobrear com os paizes que já deram ao estudo da rad'o-electricidade o lugar que merece, facilitando a permuta de idéas entre os povos civilizados.

"CINEARTE"

A maior, mais luxuosa e mais completa revista cinematographica do Brasil, mantendo em Hollywood correspondente especial e exclusivo.

1 3 8 3

1 6

M A R Ç O

1 9 2 9



SECÇÃO CHARADISTICA, DIRIGIDA POR MARECHAL

Toda correspondência, destinada a esta secção, deve ser endereçada a Marechal — Rua do Ouvidor, 164.

2º

TORNEIO

M A R Ç O

E A B R I L

CHARADA SEM ARTE, SEM O CAPRICHOS DA FORMA, NÃO É CHARADA

P R E M I O S

Para 1º, 2º e 3º lugares, premio *Animação*, premio *Consolação*, e um 6º premio para o autor do maior numero de produções, em verso, publicadas no torneio.

RESULTADO DO Nº. 1.370

DECIFRADORES

TOTALISTAS

Neptuno, Chantecler, Roxane, N. Zinho (todos da Bahia), A Garota, Barão de Damerale, Conde Guy de Jamac, Calpetus, Dapera, Diana, Etienne Dolet, Erre Céas, Lago, Lakmé, Miravaldo, Gavroche, Julião Riminot, Maloyo, Neo-Mudd, Nellius, Orlino Gama, Paracelso, Ruhtra, Senem II, Themis, Visconde de Adnim, Tiberio, Zelira (todos do Bloco dos Fidalgos, de Santos).

Outros decifRADORES:

Dama Verde, Pedro Canetti, Vigario de Wielkfield, Clara Déa e Angerona Angelica (todos da Bahia), 29 pontos cada um; Jubanidro e Mr. Trinquese (ambos de S. Paulo), 28 cada; Spartaco, Scott Malory, Lyrio do Valle e Strelitz (todos de Belém, Pará), 27 cada; K. D. T. e D. Casmurro (ambos de Quatis), Pedro K (Bom Jesus de Itabapoana), 26 cada; Olivares (Pomba), 14; Violeta (Recife), 13; Jovaniro (Nazareth), 11; Ave da Sorte (Bahia), 7.

S O L U Ç Õ E S

181 — Regalorio; 182 — Travada; 183 — Cascavel; 184 — Almai; 185 — Hucharia; 186 — Escorçado; 187 — Talaca; 188 — Abalão; 189 — Alfranga; 190 — Agarrico; 191 — Maugrado; 192 — Satrapa; 193 — Pescuda; 194 — Dinan; 195 — Amoadado; 196 — Escola; 197 — Gabarra; 198 — Mofino; 199 — Poas; 200 — Amesquinado; 201 — Tomado; 202 — Quasmodo; 203 — Movado; 204 — Estola; 205 — Retorno; 206 — Obrigado; 207 — Guaporé; 208 — Infermeira; 209 — Bruxolear; 210 — Cada moça faz sua conta.

NOTA — Justificação de *Azerio e Estrada* para 196, e de *Arras* para 194, dentro do prazo regulamentar.

CHARADAS NOVISSIMAS 61 a 74

3-1-Comparei os volumes e, com pesar, certifiquei-me do roubo, que já fora notado.

Paracelso (Do Bloco dos Fidalgos — Santos).

4-1-O cão morde e não tem pena do que fica retalhado.

Qhebo (Do B. C. Gaúcho — Rio Grande)

3-2-Não morri ainda, mas já tenho pleno conhecimento do fim!...

Petronius (Pomba Minas)

(Ao collega Rosadalta)

1-1-Acreditas que o alimento é vendido como droga de lãf...

Radio (Recife)

3-1-Na cabana do pobre ha tantas dificuldades, que só mesmo usando-se de amuletos.

Roxane (Bahia)

(Para o insigne Phebo)

1-1-Nesse lugar ha grande humidade.

Rubião Junior (B. C. Gaúcho — Rio Grande)

(Ao confrade cujo pseudonymo é o conceito desta charada, a *Tertulia Pansophica*, agradece).

1-1-1-Não sei que recompensa offereça a ti, soldado nobre de Edipo.

Soldado (Da *Tertulia Pansophica* — Floriano, E. do Rio).

2-2-Apezar da banca, ainda é bello! Que cavallo bonito.

Sylma (Do Bloco dos Fidalgos — Santos).

3-1-Quem esconde sua tristeza, não pôde viver satisfeito.

Themis (Do Bloco dos Fidalgos — Santos).

1-2-Encontrei a fera que procuravas na cidade.

Tulipa Negra (Bahia)

2-2-Nem tudo tem feição de illimitado.

Valete de Espadas (Minas)

4-1-Tenho um collega simplorio, que creê que tristeza é um espirito illuminado.

Visconde de Adnim (Do Bloco dos F. — Santos).

1-5-Nem sempre muito rico, mas o que tem fortuna pode ser feliz.

2-1-Arrasto-me como uma pessoa gorda.

Ave da Sorte (Bahia)

ENIGMAS CHARADISTICOS

75 a 80

A terceira mais final.

Uma planta conhecida;

Quarta bem junto á terceira,

Outra planta já sabida;

Primeira junto á segunda,

Mocda, que barafunda!

E o total deste trabalho

— 57 —

E' a mulher, bella huri,

Dum poderoso cacique

Lá dessa terra do Haiti.

Pedro Canetti (Bahia)

(Ao Mr. Trinquese, para que trinque... este).

Sentado na tua SILHA,

Por signal, de meus extremos,

Vi minha parte central

Dar um tiro no total,

Que, se a mente não me falha,

Era (tal qual a SIGRALHA)

Ave menor que o pardal.

Lago (Do Bloco dos Fidalgos — Santos).

(A' Violeta)

Ao voltar de tertia e fim

Vi que a prima e derradeira

Da filha do Segismundo,

Tinham todo sem primeira

Em demasiada porção.

— "O que foi isto"? indaguei

— Pois não vê que escorreguei

Numa enorme escavação!

Lyrio do Valle (U. C. P. — Belém, Pará).

O Chico Ambrosio Leitão,

Conhecido valentão,

Mata-mouros, sem igual,

Convidou-me, certo dia,

Para ver si eu respondia

Sua pergunta boçal.

E, segurando uma lettra,

Num'ro junto ella escreveu,

Por a na frente. — Responda,

Pois então não comprehendel...

Entre, lettra, e algarismo,

Foi o que vi, nada mais.

Como matar o problema,

Desse muluco rapaz?...

Charada tão intrincada,

Aporo que causa panico,

Só por ser decifrada

Por engenheiro ou mechanico.

N. Zinho (Bahia)

DOU-TE rouba p'ra primeira

Com segunda; e a final

Julga bem na pepineira.

Ventania é o total.

Seneca (Do Bloco dos Fidalgos — Santos).

(Agradecendo á Thalia)

Na primeira com segunda

Bonita ilha elle achará.

Em tertia com final,

o Malho

Bom fruto encontrará.
Nos extremos ha de achar
Um miu reso macaco
No total, minha africano,
Mas sem cavaco nem cacol
Lyrio Branco (B. C. G. — Rio Grande).

CHARADAS ANTIGAS 81 a 88

O total que, sem canseira,—3
Vão achar neste climarim,
E' corrente que é asceira—2
Dizer que elle forma o fim.
Violeta (Recife)

Certo conde de Paris—2
foi num templo japonês—2
mal ferido e por um triz
que não morreu de uma vez,
Resava com muita fé
(que eu diga a verdade manda)
e cahiu-lhe em cima um pé
de arbusto da Nova Hollanda.
Anhangá (L. C. P. — S. Paulo)

Golpei, e fiz em pedaços,—3
Sob a cimália da altura,—2
As duas pernas e os braços
Da grande obra de escultura!
Chantecler (Bahia)

Ainda que eu aposte por brinquedo—1
Em demonstrando que a razão me assiste,
Obriga o meu teimoso a ficar queto;—2
Sem exemplo, a lição, nisso consiste.
Barão de Damerales (B. dos Fidalgos — Santos).

(Ao nosso incansavel presidente Etienne
Dolet e á sua distincta consorte Diana).

Desbrava a matta cerrada,—2
O lenhador, com alento,
E as plantas nocivas corta,—2
Empregando este instrumento,
Zelira (Do Bloco dos Fidalgos — Santos).

Só quem sossobra no mar—4
E' que assiste com pesar,—1
Opprimido pela magna,
O navio naufragar.
Anjoro (S. João d'El-Rey)

(Ao Petronius)

Quando vamos em passeio
Pela campina florida,
Até as flores, eu creio,—1
Invejamos a nossa vida.

Meu olhar no teu olhar,
Tua mão na minha mão
Vamos nós a tropeçar
Pelas pedras que ha no chão.

Como é bella a nossa vida,
Tão cheia de suavidades;

Quando vell'ntos, querida,
Havemos de ter sandálias.
Altivo Trindade (Formiga)

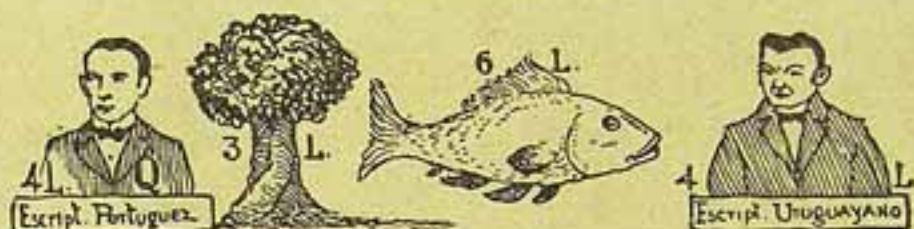
Peça de chapéo na mão,—3
Para evitar embrolhada —
— Dinheiro, como questão—1
E da questão sae parçada.
D'Artagnan (Rio)

LOGOGYPHO 80

(Aos denodados santistas)

Mandei vir no mercadinho
Um genero de crustaceos—1-9-11-11-7
Que fosse bem baratinho
Para um banquete fazer.

ENIGMA PITTORESCO 90



Vigario de Wielkfield (Bahia)

P R A Z O S

Terminarão: a 30 de Março e a 4.
10, 12, 14, 19 de Abril seguinte. O primeiro prazo refere-se aos decifradores desta Capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas ou via maritima; o segundo, aos dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; o terceiro, aos da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; o quarto, aos de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; o quinto, aos da Parahyba até o Piahy e bem assim os de Matto Grosso; o sexto, aos restantes e aos de Portugal, sendo que de Sergipe para o Norte, bem como para essa ultima nação europea, as listas de soluções que forem postas no correio no dia da terminação dos prazos marcados mais acima, serão accetitas, sendo a nossa verificação feita pela data do carimbo postal.

As justificações relativas aos pontos recusados e toda outra reclamação referente ao presente numero, deverão vir dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

Breve,

GRANDE CONCURSO DE
SÃO JOÃO D'“O TICO-TICO”

Neste paiz é usual—3-7-5-6-7
Honrar na mesa os amigos
Lhes servindo o principal
Com fartura e substancia;—10-8-10-6-7

Um compositor francez—8-7-5-11-7-4
Tomou parte na festança
E offertou, por sua vez,
Certa planta p'ra a salada—2-3-12-3
13

Findo o repasto, os sobejos
Foram jogados á rua,
Mas um passaro bisnau
Nelhes cevou seus desejos.

Lord Ema



Caro Marechal.

14-2-929

Ufa!... Mestre, que grossa pagodeira L.
Cá m'acho recolhido aos meus penates,
depois de ter me divertido á bêssa!...
Salve Carnavall!... Salve Momol!...
O riso é a vida!... bem diz o grande
psychiagra Austregesilo.

Pois é tal qual lhe vou contar, Mestre.
No sabbado gordo, todo apurinado, de
ponto em riste, metti-me em um bicho de
ferro da Central e rumei das "Alterosas"
á Côte (Côte não, D. Pedro 2º); e
ahi chegando, que bandão de cousas boni-
tas divisei na minha frente!

Apezar da chrvinha aborrecida, que ti-
rou a metade do fulgor dos folguedos,
tomei rumo para a Avenida Rio Branco e
cabi na safarrascoda!...

Elles e ellas fantasiados, ellas com as
saías para cima dos joelhos, (eu tô
oiando), blocos de todo geito, formato,
dimensura, estrutura e largura, gente da

SENTE-SE FRACO?

TONICO PHYSIOLOGICO PENNA

A MELHOR MEDICAÇÃO RECONSTITUINTE

Araujo Penna & Cia.

Rua da Quitanda, 57

RIO DE JANEIRO

Uma flor e também da grossa, era o demo em casa do terço e eu, sem Marechal, damadinho da vida, metti-me no meio do partido.

Eta eu!... Jeca (sabido Chefão) estava mais assanhado do que a minha bosta Catia, quando pelo marimbondo-caboclo é picada.

Distrahi-me de maneira tal com o demo da budegueira que me esqueci de arranjar um quarto em um hotel ou mesmo em hospedaria (destas que a Polícia do Distrito Coriolano não faz frêge). Alta madrugada, dei o fãra e procurei pouso; agitei uma bobagem que nem sei e zumba... atirei com os ossos do velho em cima de um catre, meio lá, meio cá e dormi, como um bemaventurado que sou até altas horas do dia do Domingo gordo.

Ingeri uma refeição carioca-mineira, entrando n'uma feijoada à carioca com angú de fubá de milho à moda cá das Alterosas e rumei pela Cidade à fãra. Andando de secca e mecca, fui parar em Villa Izabel, percorrendo o formoso bairro; entrei em Major Avila, fui à Praça Saenz Peña (reducto do Chefão). Ah! a cousa estava boa devêras apesar da chuva sempre renitente.

Ha seu mestre... até o mestre não resistiu e puxou a feira do bloco do nosso pessoal! Sim, senhor!...

Estava eu muito bem no centro da Praça junto ao coreto, quando, após o desfile de alguns blocos, com um que, pela sua excelente orquestração e luzo demasiado nas fantasias preparadas a capricho pelos ultimos figurinos, vi que era do pessoal nosso.

O Chefão, mettido em uma imitação à Fregoli, de Chopin, dirigia o concertante, de baruta em punho, com certa elegancia; o Etel, com uma casaca de sacco de anilagem, calças de morim cambrua, marca canario, collete de ganga amarela, cartola preta de tiste de fogão, soprava uma *desajogada requinta*; o D. Ravib, fantasiado de Coelho, com cara de bêbê-chorão, arrancava um sutrado réco-réco; o Enigmático, enfiado em um pyjama de chitão de coucho, chinellinhos à bahiana, para não desmentir o nome, fazia hyperglyphos em um *chique-chique*; o Alfrança, do Nucleo, com um fraque do tempo de D. João IV, discutia as tabellãs de vencimentos do funcionalismo publico e matracava matraca; o eureka e o Ignotus, da União Charadística, mettidos em calças pardas e camisas de onze varas, um tocava *berimlão* e o outro *ferrinhos*; o Eucoberto dentro de uma pelle *tatú-canastra* (para não desvirtuar a descendencia) tocava com emphase uma fanhosa *sanfona*; o Poliegoni, envergado em um pyjama de americano alvejado escarlata (muito bem tingido para provar a sua chimica) distribuia umas pastilhas de *energia-ferrã* aos confrades, producto do *Hexagono Qhamaceutico*, tufava caíra; o Apollo, da Academia, enfarpellado de Esculapio, sobraçando a chimica de Altotas (das memorias de um medico) receitava e distribuia umas tisanas, antidotos contra a febre do *grypho*, soprava um cruel *pistão*; o Canella Preta (que fugiu das lides), vestido de *haghât Japonez*, distribuia o dito pelos marmanjos e marmanjas, soprava uma *clarineta*; o Ex-Aventureiro, o Dr. Lavand, o Carlos Aragon e o Gendemaço, todos em bellas fantasias de Pierrot, Co-

S. A. "O MALHO"

São Paulo

PARA ANNUNCIOS, ASSIGNATURAS, ETC., EM S. PAULO, PROCURE A NOSSA SUCCURSAL:

Rua Senador Feijó, 27

8º ANDAR — Ss. 86/7

ONDE SERÁ ATTENDIDO COM A MAIOR SOLICITUDE.

As nossas revistas, lidas desde os grandes centros, aos logarejos mais remotos do Brasil, actuam em todas as classes sociais.

TELEPHONE: 2-1691

lombina, Pae João e Mestre sala, arrancavam sons retumbantes do bombardão, bombardino, sax e fazendo o Gendemaço fofte flautação em uma flauta sem teclas e outros que, pelos disfarces, não pude reconhecer, mas, bem instrumentados. Exultei, Mestre, de satisfação pelo bello conjunto do bloco. Caboclos sabidos e decididos!...

Mas... o *pixot* do bloco, o que sem favor foi a nota chic, foi o Mascarenhas. Este, sozinho, fazia o deslumbramento todo do bloco, enfiado em uma saia à bahiana, collar de contas em volta do pescoço, com o lindo collo descoberto, camisa de bahiana, mangas curtinhas, pingentes de *prafina*, argolões de ouro roscof legitimo nos braços nus, taes como os do Moranguinho (delles é que eu tenho medo) sandalias de veludo carmezim bordadas a ouro, salto alto, ualçadas nos pequeninos pésinhos (quarenta e dois, bico largo), um panho branco enrodilhado na cabeça, bem escanhado, o pescoço, o collo, o rosto carregados de *ronge* e polvilhados por cima n'um requetado tango, batendo castanholas. Fechava o bloco "Marcor, ubo me toques" que foi no bairro o *clow* da festa.

Ja me esquecendo dos nossos confrades Amir e Anhangá que também estavam incorporados ao bloco. Estes traziam uns disfarces exquisitos, com geito de quem levou taboa da Zazá, que não pude comprehender nem os instrumentos que tocavam.

Ja me esquecendo dos nossos confrades Amir e Anhangá que também estavam incorporados ao bloco. Estes traziam uns disfarces exquisitos, com geito de quem levou taboa da Zazá, que não pude comprehender e nem os instrumentos que tocavam.

Foi um successo *extra-pyramidal* seu Mestre e dou-lhe os meus parabens pelo conjunto *harmonico, myriphyluristico* que nunca em *festórias* taes, tão bem combinados, se viu.

Depois metti-me n'um *arrasta-pé* (ô cousa boa) dansei, pulei todo assanhadinho da Silva, só procurando a bobagem para dormir ou descansar os ossos, já dia clareando de segunda-feira que, devido à chuva, me obrigou a tomar rumo de S. Paulo.

Se os filhos da Candinha permitirem e o Olho Vivo, de Santos (este marrêco), consentir sem inventar allegorias carnavalescas, antes do Carnaval na rua.

— Hom'essa, seu Valetel... Por cucl... (sic) me pergunta uma confreira de Santos.

— Pois não viu? O Malho, no primeiro sabbado após a terça gorda, publicava e noticia do que se passou antes de passar!... Compreendeu, gentilissima?... Hi eia!... Até breve. Se consentir, Chefão, voltarei.

Valeta de Espadas
Minas

TORNEIO EXTRAORDINARIO

Remessa de premios

Os premios de Jubanidro, Príncipe de Essling, Etel, Euristo, foram remetidos em registrados postaes 70.672, 70.674, 70.673, 70.659, successivamente, tudo de 28 do mez findo. Os de Vasco Dias, Alvasco, K. Nivete, Thalia e Soldado, em registrados postaes ns. 86.754, 86.760, 86.758, 86.757 e 86.757 successivamente, tudo de 2 de Março corrente. O de J. Poliegoni e os de Royal de Beaurevères foram entregues, em mão, o do primeiro, na rua do Carmo, 64 e os do segundo, aqui mesmo na nossa redacção. No proximo numero, daremos alguma noticia sobre adous que couberam a Mr. Trinquesse.

CORRESPONDENCIA

De 26 de Fevereiro a 4 do corrente recebemos trabalhos dos seguintes charadistas: Anjoro (S. João d'El-Rey), Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana), Jovaniro (Nazareth) e Ignotus.

Jubanidro (S. Paulo) — Num ponto foi attendido, pois O Malho continuará a ser remetido, tendo deixado de o ser durante o periodo citado na carta por uma ordem mal comprehendida pelo pessoal encarregado da expedição. Agora, quanto annullapão do ponto 104, no n. 1.376, embora o confrade tenha razão, o aviso prohibitivo só sahiu publicado posteriormente, isto é, n'O Malho, n. 1.377. Annullando esse ponto, teriamos que annullar outros para traz em identicas condições; e isso originaria uma série de reclamações, que desarticulariam, por certo, toda nossa engrenagem escripta.

Sotnas (Rio Grande) — Recebemos a agradecemos a photographia, que veio enriquecer com vantagem a nossa galeria de retratos. Quando por aqui passar, procure-nos em nossa residencia, á rua General Roca, 179. Teriamos immenso prazer em receber a sua visita. Sua ficha tomou o n. 127.

Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana) — Ali tem duas. Qualquer uma dellas significa o que quer.

Z E R R A T A

Do n. 1.889:

Resultado do n. 1.360, e não 1.370, como sahiu. Entre os decifradores dese numero, Lyrio do Valle deve figurar com 29 pontos. Decifrações do n. 1.360: — 152 — Encheida, NOTA mais abaixo; Como fera para 164 e não 175. Na primeira columna da pag. 54, linha 32, em vez de — outras — leia-se — estas —. Cha-

omallo

rada novíssima, de Ave da Sorte: o — eu — não deve ser gryphado. De-ne ser — 2 — e não — 1 — o segundo algarismo, que fica antes da dita de Jubanidro. No enigma de Ignotus — de outro — (2º verso) deve ser substituído por — do mesmo —; neste trabalho, o parenthesis que ha no fim do segundo verso, deve desaparecer. — Magoas — e não — agoas — é o que deve ser lido no terceiro verso do enigma, de D. Casmurro e — terciã e quarta — e não — quarta e terciã — o que está no penultimo verso do mesmo trabalho. Enigma, de Erre-Céas: leia-se — sem — antes de — final — (8º verso). Charada antiga, de Olivares: — rio — deve ser gryphado, mas — Sevilha —, não. E' — regadia — e não — regada — o que está no ultimo verso da charada de Chantecler. Gryphe-se o — Af-ferre — do 2º verso da antiga do Barão de Damerles. No enigma pittoresco, de D'Artagnan o symbolo da cobra deve ter 3 letras, Logogrypho 50: substitua-se o — 1 — do oitavo verso por 10 —, e o — algo — do penultimo verso não deve ser gryphado.

Ha muitos outros ao alcance do leitor.

MARECHAL

Exmos. Srs. Dr. Menezes Doria e Cel. J. J. Costa — Rua Santo Antonio n. 4 — Rio de Janeiro.

Prezadissimos senhores:

Eu não posso deixar de enviar-vos esta pequena prova de minha gratidão pela grande cura radical e sem operação de uma hernia na pessoa de meu filho Walter, que já cansado de usar durante mais de quatro annos quantos medicamentos era aconselhado e sem obter nenhum resultado, já desanimado enfim, de meu filho ficar bom, foi-me felizmente aconselhado por um amigo que indicou-me o vosso consultorio, aonde eu poderia encontrar o resultado desejado, em tão boa hora fui ahi amavelmente recebido, enchendo-me de esperanças e em seguida ao tratamento pela Lympha Seccatina da vossa grande descoberta e processo paranaense do coronel J. J. Costa, o meu filho acha-se radicalmente curado.

E', pois, com sincera admiração que por meio desta, torno publico a cura do meu filho, afim de que outros doentes nas mesmas condições possam como eu colher os beneficios de um preparado

tão efficaç e garantido como é o vosso Lympha Seccatina.

Agradecendo aos senhores o terem-me restituído a saúde de meu filho e a tranquillidade de meu espirito, aqui fico ao seu dispôr e subscrevo-me

De VV. SS. Crdº grato

Dimpino Lessa Martins

(Firma reconhecida pelo tabellião e escrivão J. Evangelista da Silva, funcionario da Leopoldina. Nictheroy, 7 de Março de 1927.)

Consultorio: Rua Sto. Antonio n. 4, 3º andar (elevador), em frente ao Hotel Avenida — Rio de Janeiro.

Ilustração Brasileira

Revista mensal illustrada
Collaborada pelos melho-
res escriptores e artistas
nacionais e estrangeiros.

LICENÇA N. 511 de 26 — 3 — 906
DE TAQUAREMBO'...

Uma tosse rebelde

Pessoa altamente collocada espontaneamente nos escreve:

"Attesto que tenho feito uso do xarope Peitoral de Angico Pelotense colhendo sempre os melhores resultados que se possa obter com um excellente preparado. Em tosse rebelde ainda não conheci preparado algum que se lhe possa avantejar. Por ser verdade, passo a presente declaração a bem dos que soffrem.

Taquarembó, municipio de D. Pedrito, 7 de Março de 1907.

José Carlos Antonio Severo

Este poderoso calmante e expectorante, de acção tão prompta e energica nas tosse, resfriados, coqueluche, influenzas, bronchites, etc., acha-se á venda em todas as farmacias e drogarias. Ter o cuidado de pedir sempre o verdadeiro "PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE".

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araújo. (Firma reconhecida).

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as farmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Deposito geral: DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA — PELOTAS.

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saram em tres tempos com o uso do PO' PELOTENSE. (Lic. 54 de 16/2/918). Caixa 2\$000, na Drogaria PACHECO, 43-47, Rua Andradás — RIO. E' bom e barato. Leia a bulha. Formula de medico.

NAS MANIFESTAÇÕES DE FUNDO
SYPHILITICO!



Dr. Theotônio Martins

Attesto que tenho empregado em minha clinica com optimos resultados o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharm-Chim. João da Silva Silveira, nas manifestações de fundo syphilitico e outras determinadas por impureza do sangue

Dr. Theotônio Martins

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERMÊ SUAVE. FRESCA. PERFUMADA
A. GIRARD. 48, Rue d'Alésia. PARIS (FRANCE)
Deposifario: FERREIRA. 165, Rua dos Andradás. RIO DE JANEIRO



Para pentear-se só
uma vez por dia,
use



MANTEM O CABELLO PENTEADO

PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E
PODOPHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacies. Depositarios: J. FONSECA & IRMAO, — Rua Acre, 38 — Vidro 2\$500, pelo correio 3\$000 — Rio de Janeiro.

FORTIFICANTE
GERAL



REGULADOR
UTERINO



ACONSELHA A SUAS FILHAS E NETAS O
ELIXIR-FERRO-ERGOTE-MANNET

1º Contém ferro em estado de ser perfeitamente incorporado ao organismo.

2º Contém centeio espigado em dose sabiamente adequada para regularisar os incommodos das Senhoras.

3º Possui efficacia curativa na Anemia, na Chlorosis, em todos os Incommodos Uterinos (Suspensão de Regras, Regras em Demasia, Menorrhagias, Metrorrhagias)

4º Sua acção rapida e certa se manifesta logo nos primeiros dias de uso.



Fabricantes:

RHONE POULENC

PARIS

Encontra-se em todas

as pharmacies e

drogarias

LIC. DO D.N.S.P.

DE 7/IV/893 Nº14

AGUA DE COLONIA

"FLORIL"

Ultra Fina e Concentrada

A' venda em toda a parte



SABÃO RUSSO

(SOLIDO E EM LIQUIDO)

MEDICINAL

Poderoso dentifricio e hygienizador da bocca. Contra Rheumatismo, Queimaduras, Contusões, Torceduras, Frieiras, Rugosidades, Comichões, Espinhas, Pannos, Caspa, Sardas e Assaduras do sol.



SABONETE "FLORIL" O MAIS PURO E PERFUMADO. LAB. DO SABAO RUSSO — RIO.

**NÃO SO E
REFRESCANTE, MAS
PURIFICA O SYSTEMA**

**"SAL DE FRUCTA"
ENO
"FRUIT SALT"**

REGISTRADA

PARCA

"Sal de Fructa" ENO é uma bebida
refrescante e um laxativo suave
de fama universal bem merecida.

Agentes exclusivos:
HAROLD F. RITCHIE & CO., INC.
Nova York Toronto Sydney

No. 1



TRICALCINE

Appr. D.N.S.P. sob o N° 364 em 31-8-19

Restabelece o estado general
como a cábreia ou a ava-
lanca levantam esta pedra.

ANEMIA
DEBILIDADE
RACHITISMO
ESCROFULOSE
BRONCHITES
TUBERCULOSE

LABORATOIRE SCIENTIA
21, Rue Chaptal, PARIS
JULIEN & ROUSSEAU
174, Rua General Camara
RIO DE JANEIRO

ALLONAL ROCHE

COMPRIMIDOS

INSOMNIAS
ENXAQUECAS



NEVRALGIAS
DÔRES EM GERAL

PRODUCTOS F. HOFFMANN-LA ROCHE & C^{IA} - PARIS

UNICOS CONCESSIONARIOS: HUGO MOLINARI & C^o LTD. - RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO

NAS MOLESTIAS DO APPARELHO RESPIRATORIO!



Conforma observações do Dr. João Ferreira Caldas, atesta que o "VINHO CREOSOTADO" de Pharm. Chim. João da Silva Silveira é um preparado de real valor terapeutico e de manipulação escrupulosa, podendo ser empregado, com muito proveito, nas molestias do aparelho respiratorio.

Bahia, 18 de Novembro de 1925.

Dr. João Ferreira Caldas, Medico e Pharmaceutico, pela Escola de Medicina da Bahia, Assistente da Clinica Dermatologica e Syphillographica da mesma Escola.

Si cada socio enviase á Radio Sociedade uma proposta de novo consocio, em pouco tempo ella poderia duplicar os serviços que vae prestando aos que vivem no Brasil.



...todos os lares espalhados pelo immenso territorio do Brasil receberão livremente o conforto moral da sciencia e da arte...

RUA DA CARIOCA, 45 — 2^o Andar.

RUBINAT L LORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFAÇÔES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

Ap. D. N. S. P.
N. 275. de 27-1918

Auxiliar a "Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra" é um dever de patriotismo.

QUEM FUMA?

Fumar é perder tudo: saúde, tempo e dinheiro.

TABAGIL

(Puramente vegetal)

Cura o vício de fumar em 3 dias! Cada tubo 10\$ e pelo correio 12\$. A' venda nas Drogarias e no depositario: EDUARDO SUCENA.

RUA S. JOSE, 23
MEDICINA POPULAR BRASILEIRA
Brasil — Rio de Janeiro

GRATIS

Se V. S. estiver doente, ainda mesmo que se trate de Tuberculose, Asthma, Diabetes, Bronchites de mau caracter, Impotencia, Tosse rebelde, Fraqueza pulmonar, Arterio-sclerose, Doenças do Estomago, Fígado, Intestinos ou dos Rins, etc., V. S. poderá curar-se rapidamente com os meus conselhos. Escreva-me explicando o seu mal e eu lhe darei gratuitamente conselhos valiosos para V. S. curar-se bem depressa.

Escreva ao sr. Affonso. Caixa postal, 2075 (dois, zero, sete, cinco). S. Paulo.

FEIRA DE LIVROS
Pimenta de Mello & Cia.
RUA SACHET, 34 — RIO



— Doutor, este sujinho não quer limpar os dentes.
— Compre-lhe DENTOL, meu caro, elle nunca mais esquecerá!

Concebido e preparado de conformidade com os trabalhos de Pasteur, o DENTOL, destrói todos os microbios nefastos á bocca; impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, assim como as inflamações das gengivas e da garganta.

Ao cabo de poucos dias perdem os dentes o sarro e adquirem brilhante alvura.

Deixa na bocca uma sensação de frescura, bem como um paladar agradável e persistente. A sua acção antiseptica contra os microbios dura pelo menos 24 horas.

Uma bolinha de algodão em rama, embebida em DENTOL puro, aplaca instantaneamente a mais violenta dor de dentes.

O DENTOL acha-se á venda em todas as boas pharmacias, assim como em qualquer casa que vende artigos de perfumaria.

Deposito geral: CASA FRERE, 19, RUE JACOB, PARIS.

Approvado pelo D. G. S. P. em 27 Maio — 1918 sob o N. 196-197-198.

Mau Hálito?
Fígado
Estomago
Intestinos

EM TODAS AS IDADES SEM RESGUARDO

TANTO NA FALTA
DE
APPETITE
como nas
DIGESTÕES DIFFICEIS
COMER BEM
DORMIR MELHOR

MAGNESIA FLUIDA
DE
MURRAY
A INCOMPARAVEL

OPOBYL
PILULAS

Medicação Organotherapica
das
INSUFFICIENCIAS HEPATICAS E BILIARES
TRATAMENTO PHYSIOLOGICO
das Ictericias, Hepatites e Cirrroses, Angiocholites
e Cholecystites, Lithiasis biliares, Enterocolites, Prisos de ventre chronicos, Estados
hemorrhoidarios.

A venda em as Principaes Pharmacias
Litteratura, á um simples pedido.

Laboratorios A. BAILLY
15. 17. Rue de Rome. PARIS (8.)

Leiam "Cinearte,, a melhor revista cinematographica brasileira

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, gastrites, dor e peso no estomago, vertigens, azia, enterites, hepaticas e todas as molestias do apparelho gastro-intestinal curam-se com o ELIXIR EUPHETICO do professor Dr. Benicio de Abreu. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Agentes Geraes para todo o Brasil: ARAUJO FREITAS & Cia. — 88, Rua dos Ourives — Rio de Janeiro.



O sabor dos biscoitos de
Côco iguala ao mais fino desse
doce, tão apreciado em nosso
Brasil. Peça, Côco!

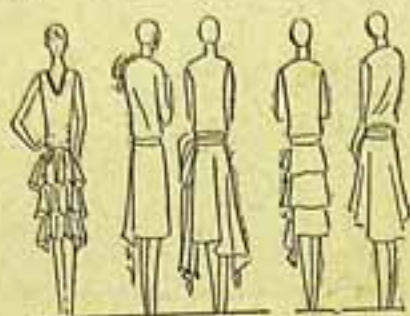
BISCOITOS,
AYMORE

SECC. PROP.
MOINHO INGLEZ
J. P.



omafio

A MODA EM PARIS



— Vestido de taffetas cinzento prata, grande faixa de velludo saphira. — Vestido de crêpe-setim amarello, com uma fivella de turquezas segurando o drapé dos babados levemente en-forme. — Toilette de velludo preto. Guimpe de mousseline rosa. A flor do hombro é tambem rosa e preto.

Vestido de crêpe da China rosa claro, corpo justo e saia formada por tres babados cahidos atraz. O decote termina por uma fita de velludo preto amarrada nas costas. — Toilette de crêpe-setim vermelho, guarnecido com um laço no hombro e um jabot, cinto de lamé dourado com fivella de atraz.

PEQUENAS NOTÍCIAS SOBRE A MODA

A parte do vestido que é mais interessante e lhe dá o cunho da Moda, é a das cadeiras. Os tecidos ajustam-se



nesse ponto. Nuns vestidos, chama a attenção um drapé transversal, noutros um recorte obliquo, bem como toda especie de palas que renovam a maneira de reunir a saia ao corpo, afinando muito a linha. As cadeiras bem ajustadas contrastam no effeito com a flexibilidade do corpo e a roda da saia.

— Nos vestidos da noite, o decote, descobrindo apenas um hombro, accentua o effeito diagonal tão em moda actualmente, effeito aliás encontrado no resto do modelo. Empregam-se tambem nesses vestidos muitas lombreiras de mousseline cor de carne ou então em pedrarias, sobretudo a strass.

— Os sapatos qu acompanham os vestidos da noite são guarnecidos com fivellas compostas de tres blocos de crystal, cada um de um tom differente, mas na mesma nuance a dizer com o vestido. Vêem-se tambem fivellas em crystal branco sobre um sapato de setim preto, ou então com uma unica pedra de cor no centro.

— O tulle está sendo muito empregado para os vestidos da noite, sendo muitas vezes bordado com bolas de froco ou com contas,



*Vestido de crêpe da China azul claro, guarnecido com um franzi-
do fingindo casa de maribondo. A faixa é do próprio tecido. —
Vestido de crêpe da China azul turquesa, pala plissada, terminando
por festões bordados com seda do mesmo tom. Bouquet de rosi-
nhas amarellas ao hombro. — A parte de cima do vestido é de
velludo preto terminado por bicos sobre uma saia plissada
com dois babados de crêpe da China rosa. — Vestidinho de crêpe
Georgette verde jade; a pala é guarnecida com duas ordens de
renda valenciennes franzidas. Grupos de pregas dão roda ao ves-
tido. — Vestidinho de crêpe da China branco. Os franzidos for-
mam o feitiço de bolero e as pregas da barra são recortadas em
bicos debruados com o próprio tecido. — Vestido de shantung ver-
de amendoa, guarnecido com fitas de selim branco. — Roupinha de vel-
ludo azul marinho; camisa, golla e punhos de crêpe da China branco.*

— Empregam-se também para a noite a renda ciré, ou
então a cellophane, que é ainda mais brilhante e mais leve.
Um vestido desses de cellophane muito rendada, com a pala
muito transparente sobre os hombros, é muito interessante,
sobretudo se bastante comprido na parte rendada, para que

a silhueta continue bem delgada. — Os tecidos sem
avesso permitem fazer manteaux extremamente praticos,
que poderão ser usados do lado claro ou escuro do tecido,
conforme o tempo ou as circunstancias o exigirem.

M. K.



AS MACAQUINAS

VERSOS DO FUTURISMO, A' VONTADE
DO FREGUEZ...

ZE' POVO

— Salve a grande, portentosa
LUGOLINA!
Unico remedio do Brasil
Que conseguiu,
Triumphante,
Glorias mil!
Na Europa, na Argentina,
Uruguay e toda parte
Vae andando sempre avante!

LUGOLINA

— Obrigado, meu Zé Povo!
Agradeço a saudação
Ao remedio Brasileiro,
Que o foi o primeiro,
E até hoje unico,
Que se vende, de verdade,
Na Europa e Sul America;
Agora a Salsa,

Caroba e Manacá,
Do celebre chimico
Marques de Hollanda,
Preparada pelo Doutor
Eduardo França,
Auctor da Lugolina,
Está fazendo tambem
Grande successo
Aqui e no estrangeiro.
Remedio Brasileiro,
Depurativo, o primeiro!
Lugolina, por fóra,
Salsa por dentro,
Até um morto se cura,
Sem secura,
Da lingua e nem da bolsa...

ZE' POVO

— Bravos, Lugolina,
Ainda estás menina
E nunca mais envelheces...
— Mas... diz-me:
Que bichanos,
Tão feios, horripilantes,
Contornam a tua figura,
Tuas fórmas triumphantes
De belleza e de finura?

LUGOLINA

— Ah! não sabes?
São as inexgotaveis,
Disfrutaveis
Macaquinas.
Assim como quem diz,
De idéas pequeninas,
E só sabem imitar,
Macaquear...
São todas essas INAS
Que depois que viram
O successo meu até na Europa,
Não sabem senão viver á sombra
Do meu real valor...
Mas que fedor, que exalação,
Que produzem sempre,
Sempre na opinião
De todo o mundo!
Ellas, se são capazes,
Que façam o que eu fiz,
Com glorias mil...
Desafio, rapazes,
Que possam ter cotação
No estrangeiro, Norte e Sul,
E no muito amado BRASIL!!

Lugolina e Salsa

JUNTOS, REUNEM SCIENCIA E ARTE
POR ISSO SE VENDE EM TODA PARTE!

VERSO COLABORAÇÃO



A UM ATHEU

Nem o mimoso pipilar do ninho,
Nem da ventura os sonhos promissores;
Céus anilados em manhãs de amores;
Murmura fonte, zephyro mansinho;

Nem o profundo maternal carinho,
Nem a fragancia das elyseas flores;
Os luazes de limpídos fulgores;
A poesia, a mulher, o amor e o vinho;

Consolam, nada exaltam e emociona
Como essa voz que ao descuidoso atheu
Mysteriosamente desmorona,

E enche de melodia a terra e o céu,
E em que Jesus se ameiga e se abandona,
E chama o peccador de filho seu!

AUGUSTO DE MAGALHÃES

ALMA CHRISTA

A' Exma. Sra. D. Dolores Barreto

Alma cheia de amor, alma pura e contricta,
Sempre prompta a soffrer pela causa bendita,
Do que veio remir, do que veio salvar,
Transbordando de luz a brilhar!... a brilhar!...

Alma cheia de amor, desse amor que palpita
Revelando do Christo a bondade infinita,
Num anseio de ver o seu Reino triumphar
Vigorosa de fé a lutar!... a lutar!...

Quer na dôr, no prazer, na alegria e afflicção
Sabes sempre cantar hymnos, psalmos, louvores
Que offerces a Deus entre palmas e flores!

E assim sempre feliz, e em feliz communhão
Certamente estarás com Jesus amanhã
No celeste porvir, alma pura e christã!

NELSON DE ARAUJO LIMA

SOLITUDE

Noite aromal. Em plena primavera
O plenilunio ameno e refulgente,
Tem um encanto sublime de chimera.
Serenos, suave, encantador, ridente.

Tudo é silencio e solidão austera.
Reina em tudo tristeza commovente:
Blandiciando, então, por sobre a hera,
Produce o vento exaltação fremente.

Porém, lá fóra, em lugubre sonata,
Repercutindo longe, no infinito,
Passa uma estranha e alegre serenata!...

Entretanto, ella deixa em nossas almas,
A divina expressão de um ser bendito,
Na belleza sem fim das noites calmas...

ADALBERTO SANTOS

(Moreno — Parahyba do Norte)

MALINCONIA

(INEDITA PER IL "O MALHO")

Quando cadon le foglie aduna, a duna,
E la tristezza sulla terra piomba,
Nel muto senso della mente bruna,
Sogno una tomba...

M'invade il cuore di malinconia
Lóra che impéra al suo divin mistero;
Penso al dolore della vita mia:
Al cimitero...

Vorrei così passare ricantando
Il tempo giovanil per me perduto,
Vorrei sognar in terra, idolatrando
Al fior caduto...

E maledire il mio soffrir finale:
— Smorzare il breve corso avvelenato,
La memoria, che é filtro dógni male:
Songno agognato...

E ribaciare com amore fido,
La donna che raggió nel mio — soffrire...
— Soffocar la sua bocca nel mio grido...
E poi morire...

AVELINO ARGENTO

(Sorocaba, Estado de São Paulo)

FÉ

Noite escura. A procella ruga intensa.
Levanta o mar as suas mãos crispadas,
Procurando tragar as náos sem crença
Que singram suas aguas revoltadas...

Gargalham os trovões e brame infensa
A borrasca — tal feras esfaimadas...
O mar se inflamma e o vento pela immensa
Amplidão lança furias e rajadas...

Pobres barcos sem luz e sem um norte,
As náos se jogam ao sabor da sorte
E, sem governo, ao vendaval se vão...

Mas eis que surge luminosa e calma
A luz da Fé — pharol bendito d'alma —
E salva as náos — mortaes sem religião!

LUIS MAIA FILHO

(Cataguazes)

BOTA FLUMINENSE

A QUE MAIS BARATO VENDE



285000

N. 485

Chica sapatos de superior bezerro naco ou bois-rose com enfeites de pelica laque escura, salto francez médio, artigo fino, de ns. 32 a 40.

285000

N. 155

Modernos sapatos de pelica preta, envernizada, forrados de pelica beija, com chlo fiavelinha, salto francez, grande moda, de ns. 32 a 40.



485000

N. 4003

Bellos sapatos de superior pelica envernizada, cor cereja, com guarnições de pelica, cinza; bonita combinação (a napolitana), de numeros 36 a 44.



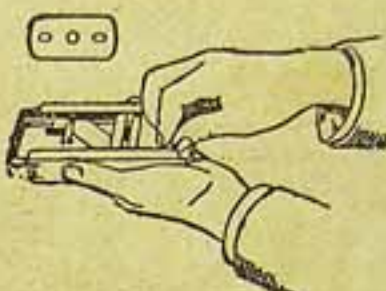
Pelo correio multa 28500 por par

Alberto Antonio de Araujo

AVENIDA PASSOS N. 122

Canto da rua Marechal Floriano, 109

ALLEGRO



Unico aparelho efficaç para afiar as laminas de navalhas de segurança.

**Gillette,
Autostrop
e Apollo**

O afiador ALLEGRO restitue á lamina usada, o corte de uma lamina nova, o que não havia sido provado pelos aparelhos até hoje fabricados.

Barbear-se torna-se um prazer e uma lamina dura indefinidamente.

A' venda nas casas: Hermann, Lohner, G. Laport, Lutz Ferrando, Ramos Sobrinho, Edison, Chapelaria Brasil, Madureira, Gentil Miranda, Optica Inglesa, Cardoso Edmund. Machado & Cia., Fernando Malmo e Perfumaria Kanitz

Unicos concessionarios e depositarios

EUGENE BARRENNE & C.

RUA BUENOS AIRES, 263 — RIO DE JANEIRO

Eis o trabalhador que já sem forças e muito triste volta do trabalho



Seu intestino elle não vê, está cheio de vermes e, por isso, tem a pelle amarellada, sente canceira, palpitações, queimações na bocca e estomago.

Elle passará seu mal á sua familia, aos seus vizinhos e morrerá se não lhe disserem que soffre de

Amarellão ou opilação

MOLESTIA CURAVEL
PROMPTAMENTE COM

ANKILOSTOMINA

FONTOURA

Remedio de uso facil. — Efeito seguro — Medalha de ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Recomendado pelo Serviço Sanitário.

Encontra-se nas pharmacias e drogarias.

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" orgão de alta cultura literaria e artistica

- o ANUSOL acalma rapidamente as dores, mesmo as mais agudas.
- o ANUSOL impede a prisão de ventre e facilita as evacuações.
- o ANUSOL é isento de qualquer substância tóxica.
- o ANUSOL desinfecta, desseca e cicatriza as superfícies irritadas, húmidas e purulentas.
- o ANUSOL evita a operação.

Hemorroidas



EXIJAM SEMPRE
ANUSOL "GOEDECKE"
 SUPPOSITÓRIOS

GOEDECKE & C^o — LEIPZIG (Alemanha)

AGENTES GERAES PARA O BRASIL: HUGO MOLINARI & C^o LTD. RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO.



Assinaturas desta data até 31 de Dezembro de 1929
 40\$000.

Pedidos por cheque ou vale postal à S. A. "Diário Nacional" — Caixa Postal 2963 — S. Paulo.

Crème Simon



Uma massagem com o Creme Simon é tão agradável para o rosto como uma carícia. Não seca nem engordura, e pela sua perfeita untuosidade que penetra nos poros da pele,

O CREME SIMON
 vivifica a epiderme, amacia-a e faz realçar o seu brilho natural.

MODO DE USAR. — Espalhai-o sobre a pele ainda húmida, depois da toilette. Fazei-o penetrar nos poros por meio de uma leve massagem, secando-o depois com uma toalha. Ele tornará mais aderente o vosso pó...

o PÓ SIMON

PARIS



DOR DE CABEÇA-GRIPPE

Dor de Dentes

Dor de Ouvido

NEURALGIAS-RHEUMATISMO

SCIATICA-ENXAQUECAS

Dissipam-se como por encanto á primeira dose de

GUARAFENO

E' o remedio ideal para livrar do martyrio que é a Dor!

GUARAFENO

(Aprovado ha 10 annos sob o n. 79, pelo Departamento Nacional de Saude Publica)

Modo de usar

Nas Dores: — de cabeça, dente, ouvido, e na enxaqueca, nas colicas, no lumbago, tomem-se duas pastilhas de uma só vez, — é o sufficiente. Nos casos de rheumatismo, sciatica, colicas do figado e dos rins, nas dores mais rebeldes — tomem-se duas pastilhas de 2 em 2 horas — 5 vezes por dia. Na influencia, na grippe e nos resfriamentos, 2 pastilhas pela manhã e 2 á tarde.

O GUARAFENO

não tem rival,
é o UNICO que é UTIL

NÃO EXIGE DIETA.

a qualquer pessoa, em qualquer momento, em qualquer lugar.

NÃO FAZ MAL AO CORAÇÃO.

FÓRMULA E PROPRIEDADE DE

CESAR SANTOS & C.
BELÉM — PARÁ

Quem experimentar

PURGATIVO
SALINO
GAZOSO



BOM PALADAR
SEM DIETA
EFFECTO PROMPTO

CAJÚ PURGATIVO

Nunca mais usará outro purgante

DR. ARNALDO DE MORAES

Docente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina
De volta de sua viagem reanunciou o exercicio da clinica.

Partos, cirurgia abdominal, molestias de senhoras
Consultorio: — Rua da Assembleia, 87. (Das 3 ás 5 horas). Residencia: — Travessa Umbelina, 13. Telephones Belra-Mar 1815 e 1922.



TEU
E'
O MUNDO

INTELLIGENTE LEITOR OU
ENCANTADORA LEITORA:

Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir
Fortuna, Amor, Felicidade, Exitto em Negocios, Jogos
e Loterias? Pede GRATIS meu livrinho "O MENSA-
GEIRO DA DITA". Remette 300 rs. em sellos para
resposta.

Direcção: — Profa. Nila Mara
— Cale Matheu, 1924 —

Buenos Aires (Argentina)

Leiam O TICO-TICO, a melhor revista
infantil

CREOSGENOLO TONICO
DOS PULMÕES

VIDRO 5\$000

Pelo Correio, mais 2\$400 em sellos — Pedidos a OACY PORPHYRIO A. GALVAO —
Av. Gomes Freire, 63 — Rio.



"O
MALHO"
NOS
ESTADOS



1) Franca, São Paulo — O festival dedicado à "Cinearte", no Theatro Sta. Maria. 2) Franca, São Paulo — A petizada que compareceu a "matinée" dedicada a "O Tico-Tico", no Theatro Sta. Maria. 3) São Paulo — Banquete no salão da Sociedade Italiana, em Franca, ao professor J. Tren-tinno, em mudança para Itararé.



4) Jundiahy, São Paulo — Trecho da Rua Barão do Rio Branco.



5) Fôz do Iguaçu — Navegação do rio Paraná. Vapor "Iberá" no porto.



6) Bahia — Estatua do grande poeta Castro Alves, copista.



7) Bahia — Um grupo de gentis senhorinhas valencianas.

8) Minas — Vista de uma rua de Lagoa Vermelha.





Para se ter dentes bonítos, basta usar líquido "Odol" com "Odol" pasta.

O líquido *Odol* penetra em todos os interstícios dos dentes, embebe de substancias desinfectantes os residuos ahi retidos, impedindo a sua decomposição e deste modo combate a causa da carie. A pasta "*Odol*" torna os dentes alvos, sem atacar o esmalte e impede a formação das pedras (tartaro).

